

# Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

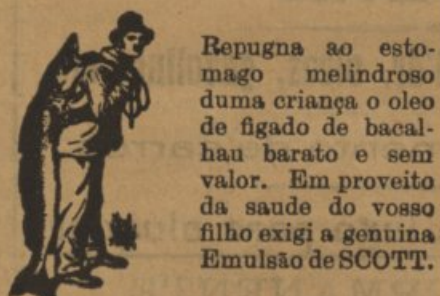
O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fora salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstruinte puro.

"Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me dar-lhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornais que era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, comendo com admiravel appetite, tendo-lhe voltado as boas cores ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho." (a) Antonio Leite Fernandes, rua Nove de Julho, 350, Porto, 17-4-14.

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstrução do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tonico puro.

# Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Repugna ao estomago melindroso duma criança o oleo de figado de bacalhau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exige a genuina Emulsão de SCOTT.

## NOTÍCIAS DA GUERRA

O presidente do governo espanhol desmente a noticia de reunião em Madrid de um congresso dos países neutrais, para tratar da paz.

O bombardeamento pelos zeppelins em Londres causou 54 mortes e uma centena de feridos.

Aviões alemães bombardearam Salonica, fazendo umas 100 victimas.

Os ultimos raids de zeppelins correspondem a um plano geral de ataques que os alemães tratam de pôr em prática. Os ingleses e franceses tratam tambem de executar um grande ataque aereo.

A imprensa alemã é unanime em afirmar que se prepara uma violenta ofensiva contra a França. Declara um jornal alemão que o acontecimento decisivo da guerra se dará brevemente na linha occidental.

Os alemães anunciam uma proxima ofensiva contra o Egipto e dizem que, depois de tomar o canal de Suez, a Alemanha se encontrará em boa situação para tratar da paz.

Fala-se na volta forçada de Venizelos ao poder, imposta pela opinião publica na Grecia e pela atitude energica dos aliados em Salonica.

Chegou a Corfu uma parte do exercito montenegrino. Na Bulgaria ha um certo descontentamento contra a Alemanha.

**S. I. M. P. n.º 10**  
Reuniu a comissão reorganizadora do Grupo Dramatico desta Sociedade, elegendo por aclamação os seguintes corpos gerentes para o ano corrente:

**Assembleia geral** — Presidente, José Maria da Fonseca; secretários, João Machado Junior e Raul Gaspar d'Oliveira.

**Direcção** — Presidente, Carmelindo Paulo da Silva; tesoureiro, Mario Alves; secretario, Antonio d'Almeida Junior; vogais, Antonio Mesquita e Silva, Eurico de Melo e Antonio da Silva Madeira. **Conselho fiscal** — Presidente,

# Anuncio

Antonio Gomes, casado, residente no Pateo da Inquisição, desta cidade, pretende licença para estabelecer uma officina de derretimento de cebo, em Coselhas, parquia civil de Santa Cruz, desta dita cidade.

E, como a dita officina, se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes — algum cheiro e perigo de incendio, — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1916.

## MULHER A DIAS

Oferce-se, sabe de cosinha e dá boas referencias. Dirigir ao Largo do Castelo, n.º 5. — COIMBRA.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 24 do mês corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a continuação da abertura da rua n.º 5, do bairro da Cumeada, entre os perfis n.ºs 2 e 6.

A base de licitação é de 347\$31 e o deposito provisorio de 8\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição d'obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 2 de Fevereiro de 1916.

O PRESIDENTE,  
Silvio Pêtico.

Albertino P. B. de Matos; vogais, Anibal Roque dos Reis, Alberto de Campos Lobo e Diamantino Ribeiro Arrobas.

**Director** — Antonio d'Almeida Junior.

Depois de tomarem posse resolveram realizar um sarau patriotico num dos primeiros teatros desta cidade, no proximo mês de Abril, para o que conta com valiosas adesões.

## Dr. Abel de Andrade

Deve hoje ser lavrado o decreto reentegrando o sr. dr. Abel de Andrade, no lugar de professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

## Desastre

Na quinta-feira, quando os recrutas de infantaria 35 estavam no exercicio de fogo, um deles feriu com uma bala metalica um cabo, que recolheu ao Hospital Militar.

## BOM NEGOCIO

Vendem-se 132 acções da Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense. Nesta redacção se diz.

## NOVIDADE LITERARIA

## ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

### A Minha Terra

1 — CAMINHOS  
II — AUTO DO ANO-NOVO  
Preço... \$30  
Livraria Aillaud e Bertrand,  
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

## José Paredes

### ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.º

Telefone 576.

## COIMBRA

BOLETIM METEOROLOGICO						
9 horas da manhã						
Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Vento		Chuva em 24 horas
	À sombra	Ao sol	Máxima à sombra do dia anterior	Mínima à sombra do dia anterior	Direcção	
771,3	2,9	36,7	12,2	3,4	S	2 0,0

## Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

**CABINES FECHADAS**  
Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.

**Serviço especial para clientes da provincia**

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER**  
(Pedir tabela de preços)  
Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.  
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).  
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

**Aceitam-se agentes onde os não haja ainda**

**OFICINA-GARAGE DE COIMBRA**  
**Lobo da Costa & Castanheira**  
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA  
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA — Telef. 502

## RIO DE JANEIRO

### Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zêls e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer títulos, pagaveis naquela cidade.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

## A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras \* \* \* Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

**Mobiliario escolar**

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alcazim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.  
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.  
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.  
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
Seguros de transportes maritimos e postais.  
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
Seguros contra fraudes de empregados.  
Seguros contra a quebra de cristais.  
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.  
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.  
Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

**BANQUEIROS** — Borges & Irmão — Porto e Lisboa  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**MARIO MENDES**  
MEDICO  
Consultas das 10 ás 13 horas.  
Rua da Manutenção Militar, 8.

**Augusto Batista**  
E  
**Joaquim de Campos**  
Advogados  
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS  
**TAGUS**  
1877 — LISBOA

INDEMISSAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 266.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas.  
Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Ministerio de Instrução Publica

Repartição de Instrução Agricola

### Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

#### Arrematação dos Camalhões

Faz-se publico que no dia 19 de Fevereiro corrente, na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em São Martinho do Bispo, pelas 11 horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões da Vagem Grande, São Tiago e Remolhas, por não terem sido arrematados na primeira praça publica realizada em 3 do corrente mês, entrando os referidos lotes em praça pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Technico, podendo ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 e meia horas ás 16.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 3 de Fevereiro de 1916.

O Professor Secretario do Conselho Technico,  
**Egídio Rijo Inso.**

## MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	920
Milho branco	720
" amarelo	720
Cevada	640
Aveia	700
Favas	800
Ervilhas	900
Grão de bico	1.820
Chicharos	600
Feijão mocho	1.100
" branco	1.140
" pateta	800
" de mistura	800
" frade	660
Batatas (15 quitos)	1.800
Tremços (20 litros)	450
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 160 a	300
Patos, de 360 a	500
Ovos (cento)	1.850

## HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916

### Partidas

3,27 Correo.	Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25 Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
9,15 Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15 Mixto.	Alfar., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.
10,46 Rapido.	Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20 Omnibus.	Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
14,40 Tramway.	Alfar. e Fig.
15,55 Omnibus.	Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.
16,35 Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,50 Tramway.	Alfar. e Fig.
20,50 Rapido.	Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39 Correo.	Alfar., Entronc. e Leste.

### Chegadas

0,13 Correo.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway.	Fig. e Alfar.
4,12 Correo.	Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Alfarelos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45 Tramway.	Fig., Alfar. e Oeste.
10,36 Omnibus.	Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizen
11,07 Rapido.	Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
15,40 Omnibus.	Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
15,15 Omnibus.	Porto.
16,30	Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,14 Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19 Rapido.	Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

## Arrematação

(1.º anuncio)  
No dia 13 de Fevereiro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte prédio:

Um casa de habitação com sobrado e lojas, sitas no logar dos Casais d'Eiras, freguezia de Eiras, que vai á praça por 100\$00.

Este prédio é vendido por deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria Ferreira, moradora que foi no logar dos Casais d'Eiras.

São citados para assistirem á praça, quaisquer credores incertos.

A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O escrivão do 4.º officio,  
**Artur de Freitas Campos.**

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

PREIRE  
LISBOA  
VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
FUMAR  
IBIDO  
RU NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
A ADVOCADO  
MERCERIA  
TESOURARIA OFFICIAES  
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Prelo e minerva

Nas officinas tipograficas do Campeão das Provincias, Aveiro, ha para vender um excelente prelo nacional, para jornal e obras de grande formato, com tinteiro proprio, em ferro; e uma minerva quasi nova, de braço, para formato almanaque, ambos em magnifico estado. Dirigir ali.

## Adriano Pessa

MEDICO  
Consultas da 1 ás 3  
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º  
Telefone 534

**DINHEIRO.** Empresta-se dinheiro por hipoteca. Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

## VENDA DE CASAS

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.  
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

**Piano vertical para estudo**  
VENDE-SE  
Para ver e tratar, na Farmacia Nazaré, em Santa Clara.



## Venda de propriedades na Figueira da Foz

Uma loja no largo do Carvão, n.º 6.

Uma casa com frente para o largo do Carvão, n.º 5 e 6 e frente para a rua do Paço, n.º 2 e 4.

Uma casa na rua do Paço, n.ºs 6, 8 e 10.

(Estas 2 casas são ambas com frente para as Docas.)

Um prédio de terra lavrada, com arvores de fruto e grande abundancia d'agua de fina qualidade a qual confina do sul com dependencias do Quartel d'Artilharia 2.

Para esclarecimentos na Farmacia Franco, Figueira da Foz, e com os proprietarios srs. Eduardo Castanheira e Manuel Jesus Pacheco.

Febres-Cantanhede.

## ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Diplomado com o Curso Superior de Comercio, e com bastante pratica de movimento comercial e febril, encarrega-se de montar e seguir qualquer ramo de escrituração comercial. Nesta redacção se diz.

## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

## VINHOS, TABACOS \* \* \* E LOTERIAS \* \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias \* \* \* \* \*

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## EXAMES DE ADMISSÃO

### Escola Normal Primária

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal, abriu no 1.º do corrente o seu antigo CURSO DE HABILITAÇÃO, no Internato Escolar, rua Venâncio Rodrigues, n.º 9, achando-se desde já aberta a matricula.

### 1:000\$000 réis

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca nesta cidade.

Informações na tipografia deste jornal.

## A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

### DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Manguerias e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accesorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

### Orçamentos gratis

## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

## VINHOS, TABACOS \* \* \* E LOTERIAS \* \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias \* \* \* \* \*

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, na baixa. Indica-se nesta redacção

**PIANO.** — Senhora de toda a respeitabilidade, e competencia lecciona piano em sua casa ou na das discipulas a preços modicos.

Informações no estabelecimento de fazendas e modas de José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda, 35, 37, Coimbra

## Banco Aliança

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do segundo semestre de 1915 é de 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por acção e paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente Basilio Xavier de Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 40.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

ALUGA-SE

Um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fabrica dos Limas, onde não chega a cheia.

No local se dão todas as informações.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

## Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar.»

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancharia*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *hexiga* e outros *incomodos renais*.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Trabalhos tipograficos na "Gazeta de Coimbra,"

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Tipografia da Gazeta de Coimbra

Telefone — 351

Patio da Inquisição, 27

Nesta tipografia executam-se, a preços comodos, todos os trabalhos da sua arte

## John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

## Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31.

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomovcis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal,

relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atillos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

## Carestia dos generos

Não pode nem deve haver dúvidas sobre a gravidade da situação.

Escusado é querer pintar com cores menos sombrias o quadro que se nos oferece nesta conjuntura difícil que o país atravessa.

São varias as crises que afectam Portugal, mas a pior, por ser a de caracter mais grave, é a da carestia das substancias que leva a fome e a revolta.

Ha classes sociais que já não podem suportar os encargos pesados da vida. O que ganham não chega para as despesas que são obrigados a fazer e não podem mesmo deixar de fazer.

Os que têm familia, esses então sentem-se possuídos de um esmorecimento inquietante, sem saber como podem sustentar a mulher e os filhos.

Anda-se ha muito a afirmar que vão apparecer medidas governativas tendentes a atenuar a crise das substancias, e afinal nada se tem visto por enquanto que nos dê sequer essa esperanza, antes pelo contrario todos os dias se vê elevar o preço dos generos, começando pelos mais essenciaes e indispensaveis.

Em diversos pontos do país, e até mesmo na capital, têm-se dado já graves tumultos populares e assaltos a estabelecimentos comerciais, celeiros, adegas e estações do caminho de ferro para se apossarem a força dos generos de subsistencia.

Tem intervindo a força publica, resultando prisões, ferimentos e até mortes.

Querem fazer vêr que neste movimento de protesto andam influencias estranhas, mais ou menos de caracter politico, e não o horror da fome que se aproxima, mas escusado é pretender levar o movimento para este caminho.

Pode haver quem queira desvirtuar esta agitação, mas a verdade é que a sua origem capital é o excessivo aumento que tem sofrido e continuam sofrendo os generos de consumo.

O povo já não pode suportar mais esta crise pavorosa, porque até o seu manjar favorito — a sardinha — anda por preços tão extraordinarios que mal pode chegar á sua modesta mesa.

Alegam-se varias causas para justificar esta crise, sendo uma delas a guerra, que tudo faz subir de preço; mas não é esta a unica causa.

Ultimamente appareceu na imprensa uma revelação importante que ainda não vimos desmentida.

Veio afirmar-se que o governo portuguez ponderou ao governo inglés não poder permitir mais a exportação de generos de consumo porque a crise das substancias em Portugal era aterradora, e que a isto respondera a Inglaterra que continuasse a exportação para ali porque a suspensão da remessa de generos portuguezes fazia muita falta.

Temos portanto de acreditar que um dos principais motivos porque estamos lutando com a crise assustadora das substancias, é a facilidade com que se permite a saída de Portugal dos generos que nos fazem muitissima falta.

Pelo que diz respeito a carnes, que é alimento de primeira necessidade, não se duvida que isso seja um facto. A prova está na compra que nos mercados de gados se faz de réses para exportar.

Estamos, pois, sofrendo as consequências da maldita guerra sem ainda nos termos envolvido nela e doutras causas.

Não podemos de forma alguma desculpar os assaltos que se fazem para se apossarem á força dos generos alimenticios.

Uma sociedade não pode viver sem ordem, respeito, nem disciplina. Por isto mesmo os nossos votos é porque não mais se repitam factos desta natureza, que, além de trazerem a perturbação social, ferem o prestigio e o bom credito do país.

Mas é preciso tambem que se não demorem mais tempo as providencias governativas para que a crise que nos atormenta se atenuem quanto seja possivel, tendo em vista a frase popular: *Primeiro nós!*

O parlamento está aberto. Ali se reunem cerca de duzentos representantes do país.

Então não haverá entre elles quem proponha medidas que produzam o beneficio que todos reclamam e que as circunstancias estão exigindo urgentemente?

As providencias decretadas não asseguram a diminuição da crise. Não se perca mais tempo em paliativos e decretem-se medidas de fomento, medidas que tragam o bem estar e a tranquilidade ao povo portuguez.

A crise da falta de gado vacum não se resente só no consumo publico. Como o seu preço é bastante elevado, muitos lavradores têm vendido bois de que precisam para os trabalhos agricolas. Daqui resulta outra crise da falta de gado para o amanhar das terras e mais caros virão a ser os produtos que delas saem.

Ha países que não andam em guerra e que estão mais proximo della de que o nosso, onde a crise das substancias não é tão sensivel como em Portugal. Está neste caso a Holanda e a Dinamarca.

Mas não basta a crise das substancias: o calçado tem subido um terço e as fazendas para fatos, já para a estação de verão, se anunciam quase pelo dobro do preço!

Veja-se a sorte que nos espera!

## Tumulto no Liceu

Como se sabe, o sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto pediu a exoneração de reitor do Liceu dr. José Falcão.

Este facto fez convencer os alunos do mesmo instituto de que s. ex.<sup>a</sup> fez esse pedido levado pela má vontade que contra ele tem manifestado um pequeno numero de professores seus colegas. Supõem mesmo os alunos que a politica — sempre o demonio da politica — não deixou de meter aí o seu bedêlho.

Convencidos disto, assim que os alunos souberam pelos jornais que havia sido concedida a exoneração ao seu reitor, reuniram-se em frente do Liceu, no sabado, resolvendo dirigir um telegrama ao sr. ministro da Instrução para ficar sem efeito o pedido do sr. dr. Silvio, que no domingo se retirou para a Figueira da Foz, entregando a reitoria ao sr. dr. Ribeiro Nobre, director de classe mais antigo.

Na segunda feira, como não tivessem resposta ao telegrama e subessem que a reitoria já se não achava a cargo do sr. dr. Silvio, revoltou-se um grande numero de alunos que dirigindo-se ao 2.º andar do edificio do Liceu, aí entraram em nove salas onde se realisavam aulas, partindo vidros, carteiras, bancos, escarradores, etc.

A aula que mais sofreu foi a do sr. dr. Ribeiro Nobre, onde chegaram a atirar pedaços das escarradeiras ás estampas de fisica que se encontram na mesma aula.

Provavelmente procuravam atingir o professor, pois, segundo eles supõem, o sr. dr. Ribeiro Nobre entra no numero dos que guerrearam a exoneração do reitor.

Em duas aulas não poderam entrar os amotinados: na de desenho, onde o professor, sr. dr. Vaz Serras, se opoz tenazmente que entrassem; e na do sr. dr. Adriano Gomes.

A muito custo foram contidos os amotinados, pela intervenção principalmente dalguns empregados do estabelecimento.

No 1.º andar nenhuma aula foi assaltada, bem como algumas do 2.º andar, por terem os professores saído delas assim que o tumulto se manifestou.

Uma comissão d'alunos foi na segunda feira á Figueira pedir ao sr. dr. Silvio que retirasse o pedido de exoneração, mas s. ex.<sup>a</sup> não atendeu este pedido, mantendo a sua resolução.

Ontem foi para o Liceu uma força de sargento da guarda republicana e uma numerosa força de policia. Os alunos receberam com morras o sr. dr. Ribeiro Nobre, levantando vivas ao sr. dr. Silvio Pélico.

Na rua tambem se manifestaram e a policia não permitiu que os academicos entrassem no edificio.

Contra o sr. commissario de policia foi arremessado um projectil que não o atingiu.

Neste momento a policia descarregou sobre os estudantes, distribuindo pranchada, porém não houve ferimentos.

O sr. dr. Silvio Pélico exerceu o lugar de reitor durante alguns anos, sabendo conquistar a simpatia e aplauso não só dos alunos, mas da grande maioria dos professores.

Cheio de boa vontade para bem desempenhar esse cargo, é justo afirmar que s. ex.<sup>a</sup> mostrou sempre ser duma grande solicitude, gastando quasi todo dia no Liceu para atender de pronto a qualquer reclamação.

A instancias suas o Liceu encontra-se decentemente mobilado e fornecido de material, notando-se ali muito acceio.

O poder judicial procede a investigações sobre os acontecimentos de segunda feira, devendo no dia 15 ser feita a inquirição de testemunhas.

## O saram da Associação Academica

Acabamos de saber que o motivo que levou o sr. dr. Silvio Pélico a exonerar-se de reitor do Liceu, foi ter sido repreendido disciplinarmente, em officio, pelo sr. ministro da instrução, por ter permitido a sessão que os alunos quiseram realizar, em sua homenagem, no dia 29 de Janeiro, para solenizar o aniversario do sr. dr. Silvio.

A Associação Academica trinhou, mais uma vez, do seu esforço. De facil arrojio não era trazer a Coimbra a grande Orquestra Sinfonica do Teatro Politeama, composta de 60 professores, para que, em duas noites, de verdadeira e encantadora Arte, o nosso publico soubesse quanto valem a energia e talento artistico do insigne maestro David de Sousa.

Achava-se o teatro literalmente cheio. Ia-se ouvir Grieg, Beethoven na sua magistral e encantadora Sinfonia n.º 5, e o extraordinario musico Ricardo Wagner na *ouverture* Rienzi.

Já havia a critica aplaudido a Grande Orquestra na sua execução inepicavel, e como que, em sinais visiveis de apoteose, em toda a parte, no meio artistico portuguez, se elevava o esforço do seu dirigente.

Essa figura admiravel de musico, nervoso, de negra cabeleira, tinha conseguido o maximo.

Não se lhe poderia exigir mais: nem mais cuidado na interpretação dos grandes poemas musicais, trazendo té ao publico entusiasta

as vibrações da alma artistica dos mestres, nem mais meticulosidade e arte na regencia.

Essa figura estranha corpulenta, vibratil, impunha-se, acreditava-se. E tanto que, sendo a musica dos classicos de grande orquestração, como a de Wagner no *Rienzi*, o publico deixou-se levar pelo entusiasmo, sentindo-se sofrer no *Lamento d'Ingrid*, arrebatado no *Regresso á Patria*, de Grieg.

A *Rapsodia Slava*, de David de Sousa é admiravel.

A orquestra é simplesmente soberba na encantadora valsa *Triste*, de Sibellins, que foi bisada.

Tomas de Lima, o apreciado maestro que tanto deleitou os amigos da boa musica, nesta cidade, foi alvo de simpatica manifestação.

Ontem tivemos a segunda noite de concerto, cujo programa foi esplendido.

A Associação Academica deve estar satisfeita e orgulhosa. Só ella nos poderia provocar o praser de ouvir alguns dos grandes musicos da Humanidade, extraordinarios de talento artistico, fazendo vibrar a alma de quem os escuta, de quem os ouve.

## Recita do 5.º ano

Os alunos do 5.º ano juridico resolveram não levar a efeito a sua recita, e realisam um jantar de despedida no Bom Jesus, em Braga.

## Escola Normal Superior

Na segunda feira chegou-nos ás mãos um manifesto que os alunos da Escola Normal Superior de Coimbra publicaram para justificar a resolução que tomaram de não voltar á aula de Historia de Pedagogia, onde o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, director da mesma Escola, proferiu frases e lhes fez referencias que muito os maguou, considerando-se por isso incompativeis com elle.

Lamentamos o facto e estranhamo-lo, porque quem conhece o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, que prima pelo esmero da sua educação e delicadessa, só pode attribuir a um momento de mau humor, tantas vezes desculpavel, as frases a que o manifesto se refere.

Factos desta naturêsa convem sempre resolvê-las depressa, por meio de qualquer intermediario que chegue a uma reconciliação satisfatoria para ambas as partes. Talvez faltasse quem se prestasse a desempenhar este papel, e assim se vai demorando a solução do caso, sem conveniencia para o mestre nem para os alunos.

Oxalá que este caso venha a ser satisfatoriamente resolvido — bem e depressa — pois talvez tambem possa ser resultado de algum mal entendido.

## Partido Democratico

Reuniu no domingo o partido democratico, para eleger a comissão municipal, que ficou composta pelos srs.: dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, dr. Domingos Antonio Lara, dr. Mario José dos Santos, dr. Augusto Cesar Gomes Soeiro, Antonio Marques, Joaquim Carvalho da Silva e José Maria dos Santos Junior, electivos; Bernardino Roque, Antonio Francisco Marques, Augusto da Silva Fonseca, José Paraiso Pereira, José E. Pereira Placido e Joaquim Gonçalves Rama.

## Horario de trabalho

Já se instalou a comissão do horario de trabalho, resolvendo que as suas sessões se realisem no dia 29 de cada mez.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Aurora de Maio** — Numero Unico de 16 paginas, todas illustradas com estampas e allegorias diversas, «publicado pela classe dos lytographos» do Porto, em comemoração do jubileu dos trabalhadores, a 1 de Maio de 1901. É uma das mais apreciaveis publicações do genero, collaborada por diversos jornalistas, operarios e poetas, apresentando bellos desenhos de Adolpho Nunes, Alvaro Nunes, Marques de Oliveira, Carneiro Junior, Julio Ramos, Augusto Ribeiro, S. Freitas, Arthur Guimarães, Archanjo das Neves, A. Granate e Teixeira da Silva. Não menciona a officina onde se fez a impressão.

**Aurora do Futuro (A)** — Teve este titulo uma pequenina revista mensal, iniciada no Porto, em 30 de Junho de 1886, tendo por proprietario José Ignacio Pereira, e de que foi redactor Eugenio Pereira. Constava de 8 paginas, e era impressa na typographia de José da Silva Mendonça, largo de S. Domingos, 13, tendo a redacção na rua da Murta, 79. Teve curta existencia.

**Aurora Lusitana** — Vem citada por Silva Pereira como sendo publicação portuense apparecida em 1886. Isto n'um dos seus livros. No outro dá-lhe o titulo de *Aurora Litteraria*. Nem com um nem com outro titulo conhecemos tal periodico n'aquella epocha. É possivel que existisse, mas não podemos garantilo.

**Auxiliador (B)** — Vem registado em Silva Pereira como tendo-se publicado no Porto em 1839, com a rubrica de: «(noticioso?)», o que nos leva a crer que elle não teve presente exemplar algum. Não o conhecemos tambem. Fiquemos-nos, pois, na duvida já manifestada pelo investigador citado, até ordem em contrario.

**Auxiliium in periculo** — É a divisa da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, e foi o titulo dado a um interessante Numero Unico publicado, em comemoração do 25.º aniversario da prestimosa e benemerita agremiação portuense, a 25 de Agosto de 1900. Consta de 10 paginas, com uma capa de côr, tendo intercaladas, mas impressas em separado, duas preciosas estampas com desenhos originaes do Rei D. Carlos e da Rainha D. Amelia, representando: o d'aquelle, um bombeiro salvando uma menina das chammas de um incendio; e o da Rainha uma mulher do povo, fiando n'uma roca. Ambos os desenhos são firmados — *Amelia*, o da Rainha e *Carlos de Bragança*, o do Rei. Collaboraram em prosa e verso, neste Numero Unico: Alberto Bessa, Alexandre José Sarsfield, Antonio de Lemos, Arnaldo de Lacerda, Emilia Eduarda, Angel Varela, Barbosa Gama, José Sampaio (Bruno), Conde de las Almenas, Conde de Samodães, Conde de S. Januario, Esculpio, Firmino Pereira, Alves Mathews, Mousinho de Albuquerque, Manuel Diego Santos, Marcos Guedes, Mariães da Silva,

Sebastião Leite de Vasconcellos, Simas Machado e Sousa Rocha.

(Aos que possam estranhar o facto de verem collocado em primeiro logar o nome de quem escreve estas linhas, temos a advertir que os nomes vão indicados pela ordem da publicação dos respectivos artigos.)

A impressão foi feita na Typographia de José da Silva Mendonça, rua do Almada, 96, sendo a impressão das estampas feita nas officinas de gravura do *Comercio do Porto*.

**Aviso Mercantil (B)** — O primeiro numero sahio a 25 de Novembro de 1840, sendo, todavia, o 35.º, por ser continuação do *Annuncios da Typographia Commercial Portuense*, a que já nos referimos, que, por seu turno, era continuação do *Echo dos Negociantes*, do qual nos occuparemos adiante. Publicou-se bi-semanalmente até 27 de Março de 1841, imprimindo-se na typographia acima alludida.

•  
Durante o tempo que levou a publicar a resenha bibliographica dos periodicos portuenses da letra A, que hoje terminaram, tivemos occasião de conhecer, por amabilissima indicação do ex.<sup>mo</sup> sr. general Martins de Carvalho, que muito reconhecidos agradecemos, mais as especies seguintes, não mencionadas na altura competente, por ignorarmos então a sua existencia:

**Adeiro (B)** — Foi o titulo do «boletim da União dos Adeiros (boy-scouts) do Norte de Portugal», cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 25 de Setembro de 1914, tendo como director A. C. de Barros Basto. Era edição da Junta Directora do Aduarismo, e imprimia-se na typographia da Educação Nacional, na travessa de Cedofeita, 55. Cada numero constava de quatro paginas, em 4.º grande, a trez colunas de composição. Ignoramos quantos numeros se publicaram.

**Alta** — Semanario republicano, «orgão do Grupo da Defeza da Republica», cujo primeiro numero appareceu no Porto a 14 de Novembro de 1912, apresentando o algarismo 4 impresso sobre o algarismo 2, que primeiro tivera. (Estava 12 e emendaram para 14). Tinha como director João Marques Moura, e como secretario da redacção Roberto Mendes de Carvalho. Imprimia-se na typographia de Arthur José de Sousa, do largo de S. Domingos, tendo a redacção na sede do *Nucleo Alerta*. Teve curta existencia.

Por lapso de copia, deixamos de nos referir, na devida altura, ás seguintes publicações:

**Acque Flavim** — Numero Unico, impresso no Porto, em Setembro de 1888, destinado a ser vendido em Chaves, a beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'aquella villa. Não possuímos, mas encontramos a especie citada por Silva Pereira, nos seus dois catalogos do jornalismo portuез.

**Adèle Borghi** — A 16 de Março de 1886, publicou-se no Porto um Numero Unico consagrado á festa artistica da cantora lyrica cujo nome dá o titulo á publicação, e que, ao tempo, fazia parte da companhia do Real Theatro de S. João. Não possuímos.

**Album Litterario** — Numero Unico comemorativo do tricentenario de Camões, publicado no Porto a 10 de Junho de 1880, que não



possuimos, mas encontramos citado por Silva Pereira.

**Album de Musicas Nacionais** — Também encontramos esta especie, citada por Silva Pereira, como apparecida no Porto em 1858, sem qualquer outro esclarecimento. Não conhecemos.

**Anuncios para os assignantes** — Destinado aos que o eram do *Periodico dos Pobres no Porto*, appareceu o primeiro numero a 19 de Agosto de 1840, proseguindo até 7 de Novembro do mesmo anno.

**Archivo Medico** — Encontramos n'uma publicação portuense, noticia da existencia de uma revista com o titulo da rubrica, dirigida pelo dr. Angelo das Neves, clinico n'aquella cidade, devendo ter apparecido em 1914, pois a esse anno corresponde a publicação onde lêmos a referencia. Não conhecemos, pois nunca logramos ver exemplar algum.

(Segue).

ALBERTO BESSA

---

**ESCRITORIO FORENSE**  
**Mario de Aguiar**  
 ADVOGADO  
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, l.º (Telef. n.º 144)  
**COIMBRA**

**O preço da carne**

Nóvamente subiram os preços das carnes de porco, carneiro e vaca.

O toucinho fresco já se vende a 500 réis. O lombo e a febra vai de 440 a 560. O carneiro e borrego vende-se a 320 e 360, e o peito a 240.

A vaca custa, desde 360 a 600 réis, e quem quiser um pedaço de lombo tem de se esportular com 800 réis!

A vitela, chegou a tal preço, que só para doenças graves é que se lhe poderá chegar.

E dizem os marchantes que não ganham e que estas subidas só tem em vista perder menos.

Nós não sabemos se é assim. O que sabemos, por experiencia propria, é que esta situação é intoleravel. Neste caminhar não ha dinheiro que chegue para matar a fome!

Oh, srs. lá de cima, ponham cõbro á desorientação causadora de grande parte destes males, e quanto antes; porque a fome é negra e não tem lei!

Os preços da carne de vaca são os seguintes:

1.ª, limpa . . . . .	600 réis cada quilo
1.ª, com osso	460 " " "
2.ª, " " "	420 " " "
3.ª, " " "	360 " " "

**Nota sobre os resultados de exploração dos serviços municipalizados NO ANO DE 1915**

Com estes elementos foram construidas as contas de exploração dos três serviços, separadamente, e que não necessitam explicação. Por elas se verificará que todos os serviços apresentam *deficit*, sendo a sua distribuição a seguinte:

Serviço das aguas . . . . .	12.982\$74
do gaz . . . . .	6.797\$72
de tracção electrica . . . . .	7.095\$20
Total . . . . .	26.875\$66

que corresponde ao que acima foi indicado.

É facil verificar que os resultados de exploração seriam extremamente lisongeiros se o preço do combustivel tivesse sido normal. Bastava que o preço do carvão fosse de metade para que o *deficit* de 26.875\$66 se transformasse num saldo positivo de 18.346\$51. É verdade que o preço do gaz foi augmentado. Em 1915 o consumo de gaz e aluguer de contadores rendeu 46.537\$87 contra 38.962\$15 em 1914 ou seja um aumento de 7.575\$72. Porem, mesmo se abatermos essa diferenca ao saldo acima indicado ainda ficaria um saldo de 10.770\$79 que os serviços municipalizados teriam dado se o preço do carvão fosse metade do que aquele que vigorou em 1915, ou seja aproximadamente o preço normal.

A distribuição deste saldo pelos diferentes serviços (reduzindo a metade o preço dos fornecimentos de combustivel ás aguas e electricos, e fazendo a devida correccção na receita do gaz para compensar o aumento de preço seria a seguinte:

Saldo positivo do serviço do gaz . . . . .	12.748\$63
do gaz . . . . .	3.764\$86
de tracção . . . . .	6.083\$77
Deficit do serviço das aguas . . . . .	5.742\$70
do gaz . . . . .	10.770\$79

o que condiz com os resultados de exploração dos anos anteriores, pois que o serviço das aguas tem dado sempre *deficit*.

**Extracto da conta geral da receita e da despesa da Camara, na parte respeitante aos serviços municipalizados**

RECEITA	DESPESA
<b>Aguas</b>	
Agua consumida nas repartições municipais . . . . .	Administração, escriptorio e armazens e pessoal assalariado . . . . .
Agua distribuida e aluguer de contadores . . . . .	Expediente . . . . .
Divida, idem . . . . .	Compra de uma maquina de escrever . . . . .
Canalisações particulares . . . . .	
Divida, idem . . . . .	<b>Aguas</b>
Venda de contadores . . . . .	Pessoal assalariado . . . . .
Idem de material inutilizado . . . . .	Reparação dos edificios . . . . .
	Conservação e reparação das maquinas . . . . .
Deduzindo para os encargos dos emprestimos . . . . .	Limpeza dos reservatorios e filtros . . . . .
Receita liquida . . . . .	Material para canalisações . . . . .
	Idem para contadores . . . . .
<b>Gaz</b>	Porcentagem ao tesoureiro . . . . .
Iluminação publica . . . . .	Pessoal extraordinario . . . . .
Gaz consumido nas repartições municipais . . . . .	5.ª prestação para pagamento dos contadores . . . . .
Gaz distribuido e aluguer de contadores . . . . .	Indemnisação pelo direito de passagem da nova canalisação de aspiração . . . . .
Divida, idem . . . . .	
Venda de coque . . . . .	<b>Gaz</b>
Divida, idem . . . . .	Pessoal assalariado . . . . .
Venda de alcatrão . . . . .	Reparação e conservação da fabrica . . . . .
Canalisações particulares . . . . .	Seguro dos edificios . . . . .
Divida, idem . . . . .	Compra de carvão e transporte . . . . .
Idem, de venda de hulha . . . . .	Material para canalisações . . . . .
	Idem para contadores . . . . .
Deduzindo para os encargos dos emprestimos . . . . .	Transporte de coque e alcatrão . . . . .
Receita liquida . . . . .	Materia primas para a purificação . . . . .
<b>Electricos</b>	Porcentagem ao tesoureiro . . . . .
Produto do aumento de 10 por cento nas contribuições directas do Estado . . . . .	Pessoal extraordinario . . . . .
Rendimento . . . . .	Melhoramentos na fabrica . . . . .
Deduzindo para os encargos dos emprestimos . . . . .	<b>Electricos</b>
Receita liquida . . . . .	Pessoal assalariado . . . . .
<b>Total da receita</b> . . . . .	Renda de casa do chefe de serviço . . . . .
<b>Deficit coberto pelas receitas gerais</b> . . . . .	Porcentagem ao tesoureiro . . . . .
	Conservação e reparação . . . . .
	Compra de bilhetes . . . . .
	Fardamentos para o pessoal . . . . .
	Pessoal extraordinario . . . . .
	Diversos melhoramentos . . . . .
	<b>Total da despesa</b> . . . . .

**PRO COIMBRA**  
**Defesa e Propaganda**

*No proximo domingo realisa-se a eleição dos novos corpos gerentes. A excursão ao Algarve realisa-se no proximo mez. Pessoas inscritas.*

Não se tendo efectuado, no dia 6, por falta de numero, a eleição dos novos corpos gerentes, está convocada para o proximo domingo a assembleia geral desta importante Sociedade. Realizar-se-ha, como se sabe, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas.

Na primeira convocação, a eleição só se poderia ter realizado com a sexta parte dos socios, cerca de duzentos e vinte, o que não succedeu, pois só compareceram aproximadamente oitenta, entre os quais muitas pessoas de certa categoria social, como professores da Universidade, medicos, advogados, capitalistas, proprietarios, comerciantes, industriais, jornalistas e operarios.

Com mais meia hora de demora ter-se-ia conseguido numero, pois eram duas horas quando muitos associados se dirigiam para os Paços do Concelho e muitos mais chegaram depois, entre eles alguns filiados nos nucleos.

E' certo que a direcção apresentará uma lista á assembleia, lista confeccionada com muito cuidado e meticulosidade, tendo-se, na escolha que se fez, unicamente em vista a competencia e as qualidades de trabalho dos escolhidos, além da indispensavel dedicação dos interesses e progresso da Sociedade, que são os interesses e progresso da propria cidade e sua região.

A actual direcção tem-se visto verdadeiramente esmagada com instancias de toda a ordem para consentir na sua reeleição, instancias feitas por individuos de todas as classes sociais e partidos; chegou-se mesmo a formar uma comissão para trabalhar nesse sentido, comissão que contava apresentar, na assembleia do proximo domingo, a proposta da reeleição apoiada por quinhentos socios.

A direcção porem dissuadiu-a disso, garantindo-lhe que a lista que vai propor é composta de nomes que merecem a sua mais absoluta confiança e que é sua profunda convicção que a Sociedade vai entrar numa fase do mais elevado engrandecimento, pois os elementos que entram estão estreitamente concertados com os que saem para iniciar um grande periodo de actividades e energias que, por certo, constituirão de futuro a mais agradável das surpresas para todos os verdadeiros amigos de Coimbra.

A organização regional vai proseguir com a mais intensa actividade, de forma a poder organizar-se o congresso ainda este anno, congresso donde resultarão os mais apreciaveis beneficios para a região; serão promovidos festivais e excursões; far-se-ão conferencias e excursos sobre o ensino pratico da agricultura em varias sédes do nucleos, sendo os conferentes homens de reconhecida competencia; estabelecer-se-hão premios para escolas e feiras; far-se-ão os maiores es-

forços para que em Coimbra seja estabelecido um grande café, cuja falta tanto é notada por todos os que nos visitam; estudar-se-ha um plano de valorisação do Parque de Santa Cruz de acordo com a Camara, abrindo-se nesse sentido um concurso publico de que a Sociedade fará a maior propaganda nos jornais de grande circulação; etc., etc.

Emfim, sabemos que se vai trabalhar a valer e sem descanso e que nesse plano de trabalhos se encontram vivamente empenhados os membros mais activos da actual direcção, que incondicionalmente se collocarão ao lado dos novos corpos gerentes para os auxiliar e com eles cooperar activamente.

São as informações que temos.

— Relativamente á projectada excursão ao Algarve, temos razões para crer que ela deve realizar-se no proximo mes de Março, estando isso no proposito de muitos socios influentes.

Visitar-se-ha Faro, Portimão, Lagos e Silves, dando-se passeios de carruagens até Estoy, Praia da Rocha, Senhora da Piedade, Mexilhoeira, Lagoa e Estombar.

A excursão demorará 5 dias, sendo a viagem feita em 1.ª classe e hospedagem garantida nos melhores hoteis.

O numero de excursionistas será muito lemitado em virtude das dificuldades de alojamento e de transportes. O seu custo, incluindo todas despêsas, deve regular vinte e tantos escudos.

Em tomando posse a nova direcção, o que deve succeder no proximo dia 16, será immediatamente tomado uma resolução definitiva sobre o assunto e aberta a inscrição.

Apesar disso, já se fizeram inscrever os socios seguintes:

Dr. Octaviano de Carmo e Sá, funcionario publico;  
 D. Celeste dos Anjos Pereira Gonçalves, Arregaça;  
 Manuel Luis Gonçalves, Arregaça;  
 Alexandre Pais da Silva, proprietario;  
 Cesar da Rocha Freitas, proprietario;  
 Francisco Mendes da Silva, proprietario.

De Luzo comunicam-nos que varios são os socios que desejam tomar parte na excursão.

**Madame Thebes**

Madame Thebes realizou já as profecias para este anno, e, segundo elas, a guerra terminará de Março a Setembro, vencendo os aliados.

A Alemanha converter-se-á em pais de escravos; a Austria será teatro de motins e incendios; o *kaiser* suicidar-se-á ou será assassinado e a paz obrigará as francesas a serem mais modestas.

Esta profecia final tem sua graça.

E' preciso uma luta tremenda como esta para levar a modestia ás francesas!

Quanto ao resto, *veredemo*, o tempo o dirá, e oxalá que não venha tarde o dia em que se reconheça *com Madame Thebes* falou ou não com cabeça.

**LIVROS E REVISTAS**

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

**Questões economicas, financeiras, sociais e colonias**, por Constancio Roque da Costa, ilustre e distincto publicista e antigo diplomata.

E' um grosso volume de 527 paginas.

O titulo do livro dá perfeita ideia dos assuntos de que trata e que o auctor mostra conhecer proficientemente.

Estes artigos foram publicados no *Jornal do Comercio e das Colonias*, relativamente a questões economicas e financeiras, sociais e colonias.

Como o auctor teve de retirar-se para a India, quiz deixar reunidos em volume estes magnificos artigos, que obtiveram um acolhimento muito favoravel, como merecem.

O sr. Constancio Roque da Costa é um jornalista e escritor muito apreciavel, consciencioso e sábio.

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
 ADVOGADO  
 B. do Patio da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Camiliana** — Recebemos o 1.º numero desta revista, propriedade do sr. Alfredo de Faria, publicando alguns inéditos interessantissimos do grande escritor Camilo Castelo Branco.

A iniciativa do sr. Alfredo Faria é digna dos mais rasgados encomios, propondo-se levantar do esquecimento essa figura extraordinaria de romancista.

Apresenta-se admiravelmente colaborada, de uma leitura suave e agradabilissima e de estranhar não será que o maximo acclhimento venha a ter do publico ledór.

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
 ADVOGADO  
 B. do Patio da Inquisição, n.º 1, 1.º

**LIVRARIA CUNHA**  
 150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
**COIMBRA**

**LOTARIAS** — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.  
**LIVROS USADOS** — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

**Fazem anos:**  
 Hoje: A sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras).  
 Amanhã: A sr.ª D. Ermelinda Correia Reis (Soure) e os srs. Eduardo Ferreira Arnaldo e Joaquim Alves de Faria.

**Benjamim Protazio**

Em Ançã tomou posse do lugar de professor da escola da aquela vila, o nosso prezado amigo sr. Benjamim Simões Protazio, que ali foi alvo de grande manifestação de apreço.

Os seus alunos acompanharam-no de casa á séde da escola, onde lhe foi prestada uma justa e simpatica homenagem.

Felicitamos o novel professor e desejamos-lhe feliz desempenho do cargo em que acaba de ser investido.

**SPORT**

Foot-ball

Realisa-se no proximo domingo, na Insua dos Bentos, um desafio de *foot-ball* entre os 1.ºs teams do Foot-ball Sport Club Conimbricense e Caixeiros da Figueira da Foz.

Passa no proximo domingo um ano mais sobre a fundação daquela prestimosa colectividade sportiva, que tem honrado, desde ha anos, a nossa cidade.

O desafio, caso o tempo o permita, vai ser, sem duvida, interessante. Parece-nos que o 1.º *team* do Sport se encontra bastante destreinado e sem folego. As consequencias desse lastimavel desleixo, sentir-se-hão no futuro *match*.

Ha muito tempo que o grupo dos Caixeiros da Figueira nos não visita, e não sabemos se a sua forma será inferior ou superior á dos mais anos. Veremos no desafio de domingo.

Arbitra o *match* o nosso colega sr. Mario Machado.

— Irá em breve a Soure, um grupo de *foot-ball* desta cidade, em propaganda sportiva.

E' capitão o sr. Mario Machado.

— Consta que virá a esta cidade, no domingo proximo, o 1.º *team* do Ginásio Club da Figueira jogar um *match* com o 1.º *team* da Escola Nacional d'Agricultura.

**O Futuro**

Recebemos desta companhia de seguros terrestres, agricolas, maritimos, de vida e accidentes no trabalho, de que é agente nesta cidade o nosso amigo sr. Eduardo Gomes, um calendario-cromo, magnifico trabalho da Litografia Mata, de Lisboa.

Agradecemos a oferta.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 7, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Joaquim Diniz Pimentel, residente no Coentral Grande, comarca de Figueirós dos Vinhos, contra Francisco Nogueira, residente em Souzellas; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 2.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio Padua, residente na Ribeira da Mizarela, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, contra Antonio Martins Neto e mulher, residentes nas Carvalhosas; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 4.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Antonio dos Santos Condeixa, residente em Castelo Viegas, contra Antonio dos Santos, residente no mesmo logar; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Vila Franca de Xira para inquirição de testemunhas, extraida da justificação avulsa requerida naquela comarca por Antonio da Costa Braga, residente nesta cidade.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio.

**Fernando Lopes**  
 ADVOGADO  
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

**Finanças**

O imposto do real d'agua neste concelho rendeu no mes de janeiro findo 5.179\$65, para mais 3\$09 do que em igual mes do anno anterior.

— Foi colocado no concelho de Montemor-o-Velho, o sub-chefe fiscal dos impostos, sr. Artur Soares de Brito, que se achava em comissão de serviço no concelho de Oliveira do Hospital, fazendo parte dos arrolamentos dos bens das igrejas do Estado.

**OBITUARIO**

Faleceram nesta cidade:

No dia 24 de janeiro findo — Lucia Ferreira Lopes, de 1 anno, de Coimbra, filha de Henrique Costa Ferreira e de Celina Alves da Silva.

No dia 25 — Maria Rosa de Jesus, de 58 anos, de Vizeu, de filiação desconhecida.

No dia 27 — Matia Pinto Ferreira, de 1 anno, de Coimbra, filha de Francisco Ferreira Alves e de Amelia de Jesus Pinto.

Antonio da Costa, de 82 anos, de Oliveira do Hospital, filho de Antonio da Costa e de Maria Barbosa.

No dia 1 do corrente — Francisco Mendes Gonçalves, de 27 anos, de Coimbra, de filiação desconhecida.

Artur Marques da Silva Eloi, de 47 anos, de Tondela, filho de Lourenço Moraes Eloi e de Maria José.

Tereza Augusta Pinto Ferreira, de 82 anos, de Coimbra, filha de José da Costa Pinto e de Maria Augusta da Costa Pinto.

Mabilia Isabel, de 24 anos, de Coimbra, filha de Manuel Francisco e de Maria Isabel.

No dia 2 — José de Jesus, de 83 anos, de Coimbra, filho de Manuel Valentim e de Maria da Conceição.

No dia 3 — Jacinta Pinheiro, de 75 anos, de Oleiros, filha de Antonio Pinheiro e de Ana Pinheiro.

José Bernardo Madeira, de 50 anos, de Coimbra, de filiação desconhecida.

No dia 4 — Luiza de Ascenção, de 47 anos, de Castelo Viegas, filha de Joaquim Coelho e de Maria da Piedade.

No dia 5 — Ana Candida da Silva, de 68 anos, de Coimbra, filha de José Maria dos Santos e de Rosaria Caddida de Jesus.

**NOTICIAS DA GUERRA**

Corre com insistencia, em vista das informações d'*A Capital* e de noticias dadas por amigos do Governo, que este vai tomar conta dos navios alemães que se encontram no Tejo.

O governo italiano mostra-se preocupado pela escassez de carvão, visto julgar insufficiente a quantidade que lhe remeteu a Inglaterra.

Afirmar-se que o ataque a Solonica começará na segunda semana de Fevereiro.

As tropas gregas existentes na fronteira da Macedonia começaram a retroceder para a Thessalia.

Como a Alemanha se recusa a dar satisfação ás reclamações americanas pelo afundamento do *Lusitania* e o presidente Wilson considera insufficientes as concessões alemãs, são possiveis consequencias graves.

Produziu-se uma grande explosão nas fabricas austriacas de Skoda, que forneciam ao exercito ao exercito austriaco artilharia grossa.

Apresentam um mau aspecto as relações entre a Alemanha e a Romania.

Os alemães estão fazendo importantes concentrações em Monastir.

Na linha ocidental, preparam os alemães uma quadrupla offensiva, atacando simultaneamente Amiens, Verdun, Belfort e Calais.

Aviões franceses bombardearam Monastir lançando da altura de 1:800 metros, 100 bombas que mataram numerosos soldados bulgaros, alemães e austriacos.

Os torpedeiros russos descobriram na costa de Anatolia um submarino a que deram caça. Rompendo violento fogo sobre o submarino, este lançou um torpedo que não alcançou o alvo e mergulhou crivado de estilhaços dos projecteis. O resultado do combate é desconhecido.

A imprensa de Paris concede grande importancia á visita de Briand e Bourgeois á Italia.



# Secção literaria

## Madrugada d'aldeia

Nascem ainda ha pouco a madrugada;  
Ainda o sol não está em todo o esplendor  
E já no campo, a terra morde a enxada  
Que afanoso maneja o cavador.

Divisa-se no ceu, a lua prateada,  
E no verde passal, cantando paz e amor,  
Linda moça, alegre e descuidada,  
Rega com disvelo, o milharal em flôr.

Na aldeia . . . além . . . ao cimo daquele monte  
Está a capela, pequenina, alegre e beu caíada  
Cuja projecção se vê no horisonte.

Ao damingo, o cura . . . um velho a missa diz.  
E, ainda bem não é dia, mal rompe a madrugada,  
Para ela se encaminha a aldeia feliz.

Porto, 1 de Fevereiro de 1916.

J. M. R.

### Ultimas noticias

#### Conflito no Liceu

Hoje de manhã foi para o Liceu urna força de 40 praças de infantaria da guarda republicana e outra de cavalaria comandadas pelo sr. tenente Knopfli, internando-se naquele edificio.

As aulas não funcionaram até que pelas 11 horas houve uma rennião do conselho escolar a que assistiram o sr. governador civil e delegados da academia, onde eles se mostraram incompatíveis com o professor sr. dr. Ribeiro Nobre.

O conselho escolar nomeou reitor interino o sr. dr. Macario da Silva. Imediatamente foram mandadas retirar as forças, começando logo o funcionamento das aulas, não sendo porem marcadas faltas.

#### Transcrição

Tambem o nosso presado colega *Jornal de Albergaria* transcreveu o nosso artigo intitulado *Não mais impostos*.  
Agradecemos.

### Crème Simon

#### SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que, em sua sessão de 3 do corrente, resolveu prorogar até ao fim do mês de Fevereiro corrente, o pagamento da taxa sobre cães.

Findo este praso, são os respectivos donos autuados nos termos do regulamento.

Para constar se publica este e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 5 de Fevereiro de 1916.

O Presidente,

Silvio Pélco Lopes Ferreira Neto.

### VENDA DE CASAS

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

### Piano vertical para estudo

#### VENDE-SE

Para ver e fratar, na Farmacia Nazaré, em Santa Clara.

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agências em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.  
Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

## Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

#### CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

#### AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

## Alfaiataria

### ATENÇÃO

Marques & Sobrinho, com estabelecimentos de alfaiataria, na rua do Paço do Conde e Marco da Feira, os quais são bem conhecidos da Academia, participam a esta e ao publico, que chegou de Lisboa o seu socio, sr. Manuel Ferreira, com um enorme sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, do que ha de melhor.

Traz tambem um variadissimo e chic sortido de côrtes para calças e coletes de fantasia.

Com a antiga CASA AMIEIRO, de Lisboa, a cargo do sr. Fonseca, fizeram um contracto especial para o fornecimento exclusivo de todas as fazendas da sua casa para os seus estabelecimentos.

A Academia já demonstrámos o excelente acabamento dos nossos trabalhos.

Recebe figurinos anuais

Companhia Carris de Ferro de Coimbra

(Em liquidação)  
PAGAMENTO DE RATEIO

Está em pagamento o rateio de \$13 por cada acção integralizada, na Rua Mousinho da Silveira, n.º 6, 1.º, Porto devendo os srs. acionistas apresentar as respectivas acções acompanhadas do competente recibo, ás terças, quintas e sábados, das 13 ás 15 horas.  
Porto, 26 de Janeiro de 1916.

A comissão liquidataria,

Joaquim A. dos Santos Natividade Jacinto A. F. Furtado.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.

José Paredes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

#### AVISO

A partir de hoje até ao dia 23 do corrente, das 13 ás 14 horas, estão patentes no escritorio do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, as contas relativas ao ano de 1915, afim de serem examinadas pelos socios.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1916.

O secretario,

Manuel Contente Pinto Junior.

#### BOM NEGOCIO

Vendem-se 132 acções da Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense.

Nesta redacção se diz.

## Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonsêca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

### Instrução primaria e secundária

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

### Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

## Anuncio

### Camara Municipal de Trancoso

### A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Trancoso:

Faz publico que no dia 26 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, perante a mesma Comissão, na sala das suas sessões, ha-de proceder-se á arrematação em carta fechada da empreitada geral para construcção de um edificio destinado a Paços do Concelho e repartições publicas na vila de Trancoso, compreendendo todas as obras de pedreiro, carpinteiro, serralheiro, ferragens, vidraçaria e outras descritas no respectivo projecto e orçamento, com exclusão das mencionadas nos art.ºs 13, 14 e 16.

Base da licitação, 8.513\$00  
Deposito provisorio, 213\$00

Deposito definitivo, 5 por cento do preço da adjudicação.

O projecto e orçamento, caderno de encargos, condições geraes e especies da arrematação estão patentes em todos os dias uteis, desde as 10 até ás 15 horas, na Secretaria da Camara Municipal de Trancoso, onde podem ser examinadas.

Trancoso, 21 de Janeiro de 1916.

E eu, João Augusto Sant'Anna da Fonseca, chefe da secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

Joaquim Antonio Ferreira.

José Cardoso

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Não ha mais Erlo nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Gaetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

### HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916

#### Partidas

- 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfairos e Figueira.
- 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.
- 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
- 11,45 " Pampilhosa e Porto.
- 12,20 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 " Pamp. e Porto.
- 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

#### Chegadas

- 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
- 4,12 Correo. Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfairos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizeu
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 " Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
- 15,40 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 15,15 Omnibus. Porto.
- 16,30 " Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 " Lisb., Entronc. e Fig.

PREIRE  
Gravador  
LISBOA  
VENDE-SE ESTAMPILHAS  
FUMAR  
BIDO  
RU' NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
ADVOCADO  
MERCEARIA  
TABACOS  
TESOURARIA OFICIAES  
REGISTO CIVIL  
MODAS  
SELO DE SELAR  
A CHUMBO  
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

#### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEPHONE 205

#### VINHOS, TABACOS

\*\*\* E LOTERIAS \*\*\*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +



# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico  
**SUMNERC**

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

**Charruas** de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †

**Moinhos e prensas para LAGARES** de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

**Maquinas ferramentas**, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

**Acessorios de todas as qualidades para fabricas**, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

**Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil**

**Orçamentos e projectos GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

Tipografia da Gazeta de Coimbra

Telefone — 351

Patio da Inquisição, 27

Nesta tipografia executam-se, a preços commodos, todos os trabalhos da sua arte

### Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...  
**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Trabalhos tipograficos na "Gazeta de Coimbra,"

## A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

**Orçamentos gratis**

**ESCRITURAÇÃO COMERCIAL**

Diplomado com o Curso Superior de Comercio, e com bastante pratica de movimento comercial e febril, encarrega-se de montar e seguir qualquer ramo de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz.



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

### EXAMES DE ADMISSÃO À Escola Normal Primária

**João Pires da Silva**, professor da Escola anexa á Normal, abriu no 1.º do corrente o seu antigo CURSO DE HABILITAÇÃO, no *Internato Escolar*, rua Venâncio Rodrigues, n.º 9, achando-se desde já aberta a matricula.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia, na baixa. Indica-se nesta redacção.

### ALUGA-SE

Um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

**1:000\$000 réis**

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca nesta cidade.

Informações na tipografia deste jornal.

### Venda de propriedades na Figueira da Foz

Uma loja no largo do Carvão, n.º 6.

Uma casa com frente para o largo do Carvão, n.º 5 e 6 e frente para a rua do Paço, n.º 2 e 4.

Uma casa na rua do Paço, n.º 6, 8 e 10.

(Estas 2 casas são ambas com frente para as Docas.)

Um predio de terra lavradia, com arvores de fruto e grande abundancia d'agua de fina qualidade a qual confina do sul com dependencias do Quartel d'Artilharia 2.

Para esclarecimentos na Farmacia Franco, Figueira da Foz, e com os proprietarios srs. Eduardo Castanheira e Manuel Jesus Pacheco.

Febres-Cantanhede.

## Garage Moderna Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºS 66 A 70

**COIMBRA**

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

**SERVIÇO PERMANENTE**



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.419:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

### Professora de canto

Mademoiselle Salgado, Professora de Canto do Real Conservatorio de Madrid, dá lições a preços módicos. Escola Italiana. Senão por curso são mais reduzidos preços.

Para tratar, das 11 ás 13 horas, ua de S. Pedro, 10.—COIMBRA

**DINHEIRO.** Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º—COIMBRA.

**VENDE-SE** uma casa no Arco do Ivo, n.º 14.

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

**A Minha Terra**

I—CAMINHOS

II—AUTO DO ANO-NOVO

Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,

73, Rua Garrett, 75—LISBOA

Verifiquei a exactidão.

O escrivão do 4.º officio,

**Artur de Freitas Campos.**

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes,**

## Isqueiros mais baratos



**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## Arrematação

(2.º anuncio)

No dia 13 de Fevereiro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer, o seguinte predio:

Um casa de habitação com sobrado e lojas, sitas no logar dos Casais d'Eiras, freguezia de Eiras, que vai á praça por 100\$00.

Este predio é vendido por deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria Ferreira, moradora que foi no logar dos Casais d'Eiras.

São citados para assistirem á praça, quaisquer credores incertos.

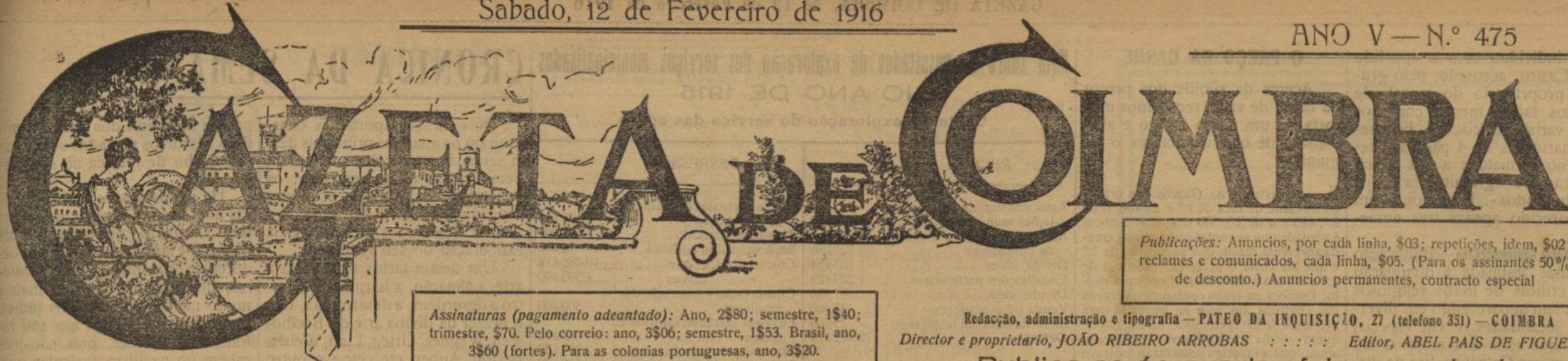
A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O escrivão do 4.º officio,  
**Artur de Freitas Campos.**

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes,**





Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Viver com economia!

E' caso para surpresa o titulo do nosso artigo!

Falar em viver barato no tempo que vai correndo, em que, de mais a mais, já não ha milagres, não é só caso para estranhar, mas tambem para agradecer. Por isso nós resolvemos indicar aos nossos leitores o que se vai aconselhando para resistir á carestia dos generos de subsistencia, este grande mal que tanto está agravando as condições da vida.

Vem a proposito referir-nos a uma conferencia que ha dias realçou o clinico sr. dr. Amílcar de Sousa, no Centro Commercial do Porto.

Bem sabemos que o conferente está encarregado da propaganda vegetariana e pertence mesmo a essa Sociedade; mas não deixa de ser oportuno e conveniente referir alguns dos pontos dessa conferencia, pois que dela podem resultar vantagens para os que queiram ou precisem de viver com economia, sem prejuizo, e até com proveito para a saude.

De todos os generos de consumo, aqueles que tem sofrido menor aumento são as hortaliças, e são exactamente estes produtos naturais que mais convêm á alimentação, segundo afirmou o referido clinico.

Não influido nos orçamentos familiares, os alimentos de ordem natural devem ser os preferidos, sem haver perigo de definhamento da raça, antes pelo contrario preparando o individuo com melhores disposições, força e energia para o trabalho.

A carne, o peixe, incluindo o bacalhau, o vinho, o chá, o café, os doces, etc., contém substancias toxicas e dissolventes que prejudicam o organismo, o que se não dá com a alimentação vegetariana.

E' certo que os povos historicos, como os helenos, os spartanos e romanos, que assim se alimentavam, não deixaram de ter, quase na sua totalidade, homens robustos, sadios, inteligentes, aliando a tudo isto a belésa, correção e força física.

Assim quiz demonstrar o sr. dr. Amílcar de Sousa, bem á vontade no papel que desempenha de propagandista, que o problema da vida barata fica resolvido com o uso da alimentação vegetariana.

Estabelece o equilibrio normal da saude e longevidade.

Com a alimentação vegetariana, pode sustentar-se uma familia de dez pessoas com seis tostões por dia, citando o exemplo de uma familia de Tomar, cujos membros que a constituem são todos robustos.

Bem estão agora os defensores do naturismo, porque são os menos atingidos pela carestia dos alimentos e porque vêem aumentar o numero de adeptos.

Mas não resta duvida que quem quizer alimentar-se com os produtos que saem da terra não correrá o perigo de morrer de fome nem de se mirrar como qualquer arenque seco.

A medicina ha muito que está aconselhando pouco uso das carnes por varias razões, entre elas as toxinas que contem e a dificuldade da digestão.

Está provado que não ha vantagem em se meter no estomago abundancia de alimentos de diversa natureza; pode mesmo dizer-se que se come mais do que deve, e por isso se adquirem facilmente umas certas doenças que muitas véses vão com o individuo até á morte e lhe abreviam os dias da vida.

Em questão de carnes é curioso que hoje esteja sendo novamente aconselhado o uso da carne de porco, que ainda ha dois anos era condenada por ser a mais perigosa e nociva.

Não se vá supôr que a *Gazeta de Coimbra* se deitou agora a propagandista do sistema vegetariano; o nosso fim é tão somente mostrar que podem viver com economia e sem a inquietação que dá a ida ao mercado quando ali se encontra tudo caro, se usarem principalmente ou até mesmo unicamente dos produtos que saem da terra destinados á alimentação.

Assim se podem ir atravessando os dias do vida resistindo á febre constante da carestia dos generos de subsistencia.

Tambem *O Lavrador*, no seu ultimo numero aconselha a criação de coelhos e patos marrecos para suprir a falta das carnes de vaca, carneiro e suino.

São animais de facil alimentação e propagação, cuja carne pode substituir perfeitamente as outras carnes.

E aqui temos dois meios de resistir á carestia sempre constante dos outros alimentos.

Depois de escrito e composto este artigo vêem pedir-nos que chamemos a atenção da policia para o facto de se estar a fazer compras de hortaliças que vem para o nosso mercado, antes delas aqui chegarem, afim de as exportar, principalmente para Lisboa.

Não falta quem de manhã cedo vá ás estradas comprar as hortaliças por atacado, e assim se vai notando já no mercado menos abundancia deste genero e portanto um pouco de elevação do seu preço.

Ai fica o aviso á autoridade competente.

### Dr. Vicente Arnoso

Do sr. dr. Vicente Arnoso recebemos o seguinte agradecimento.

Meu caro amigo. — Agradeço-lhe as carinhosas palavras que o seu jornal teve para a minha *Coimora Terra de Amores*.

Quanto mais os anos passam, longe de se apagar, mais viva vive no meu coração e no meu espirito a lembrança dessa terra de sonho.

Trese anos da minha vida por ai andei, e ainda hoje me sinto um pouco de Coimbra.

Abraço-o o seu grato amigo — *Vicente Arnoso*.

Ainda bem que não falta quem recorde com saudade o tempo da vida academica de Coimbra e que o considere o melhor da sua existencia. Encontra-se tambem quem depressa esqueça a vida alegre e despreocupada que por aqui se passa e que, sem saber porque não fica morrendo de amores por Coimbra.

O sr. dr. Vicente Arnoso entra no numero dos primeiros, pois foi sempre um bom amigo da nossa terra e disto deu provas na peça que escreveu e que tão lisonjeiras referencias teve na imprensa.

Registamos o agradecimento do sr. Vicente Arnoso com muita satisfação.

### Medida preventiva

O inspector de serviços de segurança publica do Porto ordenou, como medida preventiva contra os incendios, que se não fume dentro das salas de espectáculo, ou seja teatro ou animatografo.

Em Coimbra é o que se vê. Quase todos fumam sem se importarem com os inconvenientes que disto resultam e até mesmo sem quererem saber que tambem existe um regulamento de teatros em Coimbra, do tempo em que o sr. dr. Sobral Cid foi governador civil, que igualmente proibe que se fume durante os espectaculos. Mas... letra morta!

### PRO COIMBRA

#### Defesa e Propaganda

*Novos socios. É amanhã que se realiza a eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1915-1916. Continúa a inscrição para a excursão ao Algarve. Uma reunião.*

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Tenente José Maria de Sousa Napoleos, Arregaça, 56, 2.º

Joaquim Pereira Abrantes, Rua das Azeitiras, 46.

Aureliano Augusto Santos Lima, empregado do comercio, Rua Bordoal Pinheiro, 74.

Manuel Correia da Conceição, idem, Rua Ferreira Borges, 23.

Antonio de Jesus Pita, Rua J. A. de Aguiar, 71.

— É amanhã, domingo, como temos dito, que se efectua nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade.

A mesa da assembleia geral é presidida pelo sr. dr. Francisco Penalva da Rocha, que tem por secretarios os srs. dr. José Colaço Alves Sobral e João Marques Perdigão. Haverá só meia hora de espera.

A lista que a direcção apresentará é organizada por forma a corresponder a um largo plano de trabalhos a realizar e, na escolha que se fizer, ter-se-á só em vista as sérias garantias de competencia, de trabalho e de dedicação á Sociedade de que cada um dos indigitados será seguro penhor.

Mais nada. A politica, como sempre, ficará de fóra, pois dentro do campo neutro da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, só ha, só pode haver amigos da cidade e da sua região.

Se a lista for votada, junto da nova direcção ficará funcionando uma comissão aggregada de que fará parte os membros da direcção cujo mandato amanhã expira. Esta condição foi imposta pelas principais figuras indigitadas para constituir a nova direcção, condição de que fizeram depender, em absoluto, o seu consentimento.

A nova direcção, na sua primeira sessão, aprovará uma proposta nesse sentido, largamente fundamentada no n.º 6 do art. 15.º dos Estatutos e em várias razões de ordem organica, etc.

O conselho consultivo, na futura gerencia, será chamado a exercer uma grande influencia na orientação a seguir em todos os actos importantes da Sociedade.

Quando a direcção tenha de se dirigir aos poderes publicos, as suas delegações ou comissões far-se-ão acompanhar, segundo as circunstancias do momento, pelo vogal mais idoneo desse conselho.

Para membros do referido conselho serão apresentados os seguintes nomes illustres: drs. José Caeiro da Mata, Antonio Faria Carneiro Pacheco, Antonio Candido de Almeida Leitão, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto e José Rodrigues de Oliveira.

S. ex.ºs muito amavelmente acederam na inclusão dos seus nomes na lista que a direcção apresentará; não publicamos hoje os nomes indigitados pela direcção para os outros corpos sociais, porque a lista, nesse ponto, ainda está incompleta.

— Na excursão ao Algarve, não poderão tomar parte mais de vinte ou trinta excursionistas, devido á grande falta de transportes e de alojamentos que ha naquela provincia. São as informações que nos transmitiu a Sociedade Propaganda de Portugal, a nosso pedido.

Já se inscreveram mais os seguintes socios:  
Dr. Carlos Dias.  
Dr. A. S. C.  
Joaquim Cardoso Marques.

### Daniel Pedroso Batista.

Logo que tome posse a nova direcção, serão publicadas as condições da excursão, podendo nós desde já informar que o seu custo subirá a vinte e tal escudos.

Os primeiros socios que se inscreveram, são os que ficam com logares garantidos.

— Realizou-se ontem, pelas 21 horas, na sede da Sociedade, uma reunião conjunta de membros da Camara, da Associação Commercial, e da Sociedade para se combinar a melhor forma de receber a missão commercial espanhola, que vem brevemente visitar esta cidade.

### Estradas

Vai ser annunciada a 2.ª praça para o empedramento de 1:110<sup>m</sup>, 13 do 2.º lanço da estrada de Ceira aos Anagueis.

— Foi autorizada a reparação da estrada de Eiras a Brasfemes.

— Vai ser reparado o troço da estrada entre Venda de Galizes e Alvoco das Varzeas, neste distrito. A obra está orçada em 2:483,00.

### Missão espanhola

É esperada em Coimbra, para o proximo mês de abril, a missão espanhola commercial, que vem ao nosso país a fim de estreitar relações commercias entre Portugal e Espanha.

Será aqui condignamente recebida, tendo já a comissão executiva municipal nomeado o seu vicepresidente, sr. Frederico Graça, delegado á comissão de recepção que ontem se reuniu na Sociedade de Defesa, a convite da Associação Commercial.

Na quarta feira serão tomadas resoluções definitivas, resolvendo-se ontem pedir o concurso da Associação Academica.

### Congresso republicano

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente realisa-se nesta cidade um congresso do Partido Republicano Portugues.

### ORFEON DE CONDEIXA

Os jornais da capital fazem as mais elogiosas referencias ao Orfeon de Condeixa, que ali foi exhibir-se no Teatro da Republica.

Claro está que o sr. dr. João Antunes, nosso estimado patricio, regente e ensaiador daquele numeroso grupo, tem o maior quinhão nos aplausos conquistados.

Todos se admiram que o dr. João Antunes conseguisse pôr o orfeon, composto na sua maior parte por crianças e individuos sem nenhuma cultura musical, no estado em que se acha; isto é, em condições de poder fazer a sua apresentação em um dos primeiros teatros de Lisboa, frequentado pela *élite* da capital, com tão perfeita execução, que o publico o acolheu com as mais vibaantes provas de entusiasmo.

Do dr. João Antunes falam as gazetas com o merecido louvor, não só do seu excessivo trabalho e paciencia para pôr o orfeon naquelle estado mas da sua figura atletica, da sua cabeleira branca de maestro, do seu olhar terno e da meiguice das suas falas.

Tudo tornou conhecido o nosso querido amigo e patricio, a quem damos um afectuoso aperto de mão e um grande abraço.

Se ainda houvesse milagres, diríamos que o dr. João Antunes tinha feito um dos maiores.

### Expropriação

Foi declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de 1:140 metros quadrados de terrenos lavradios pertencentes á sr.ª marquesa de Pomares, para construção do encontro da ponte da Portela, na linha ferrea desta cidade á Lousan.

No logar de Balocas, freguezia de Covas, concelho de Tavoá, uma mulher deu á luz tres filhos. Estão todos vivos e o estado da mãe é satisfatorio.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Aurora de Sinfães** — Em fins de 1911 começou a publicação d'este periodico semanal republicano democratico, tendo como director e proprietario J. A. da Rocha Pinto, e como editor e gerente M. G. Borlido Junior. A redacção era em Sinfães, mas a impressão fazia-se no Porto, na typografia de Artur José de Sousa, do largo de S. Domingos.

**Auto** — Revista quinzenal de automobilismo e sport, apparecida no Porto a 1 de Julho de 1909, tendo esse primeiro numero a palavra *Julho* impressa a tinta vermelha sobre a palavra *Janeiro*, que primeiramente fóra o mez destinado á sua apparição, retardada por circunstancias que desconhecemos. Tinha como director Augusto Gama, sendo editado pela Empresa A. Moura & C.ª. A redacção era na rua de Santo Antonio, 128, 1.º.

**Bandeira do Povo (A)** — Foi um «diario de combate», propriedade de Manuel Fernandes Pinto, e redigido por Felizardo de Lima, que por dissensões com Oliveira Matos, ao tempo administrador do diario republicano *A Discussão*, havia sahido da redacção d'essa folha da manhã. Que saibamos, não se publicou senão o primeiro numero, a 1 de Setembro de 1887, não conseguindo, portanto, apparecer diariamente, como no sub-titulo se dizia. A redacção era na rua de Santa Catharina, 624, sede do Club Puritano Eleitoral dos Artistas Republicanos, de que Felizardo de Lima era o fundador e presidente. A impressão fazia-se na Imprensa Nacional, rua da Picaria, 37.

**Bandeira Nacional (A)** — Appareceu no Porto, a 24 de Outubro de 1886, o primeiro numero d'este periodico politico, destinado á defeza do partido regenerador, sob a direcção de Antonio Maria Rodrigues Alves, proprietario de uma typographia então existente na rua da Alegria, 273. Lá era a redacção, e lá se imprimia o periodico, que sahia todos os domingos, mas que teve curta existencia.

**Baquet (B)** — Foi um numero unico publicado no Porto em Abril de 1889, para o seu productivo reverter em favor das victimas sobreviventes do pavoroso incendio do theatro Baquet, em 21 de março d'esse anno.

**Barbeiro (B)** — Foi um semanario illustrado pelo processo lytographico, mas muito imperfeitamente desenhado, cujo primeiro numero appareceu no Porto a 17 de Dezembro de 1882, e que continuou durante alguns mezes. Era propriedade de José Coelho Ferreira, typographo, que teve mais tarde uma officina para impressão de cartazes, e foi tambem empresario de varios theatros populares. Foi jornal de critica demasiado violenta contra certos politicos progressistas da epoca, que viram, realmente, uma bruxa com elle! Era terrivel e descabellado a valer. Tinha a redacção na rua de Wellesley, 152, e imprimia-se na typographia do proprietario, rua da Picaria, 74.

**Bardo (B)** — Interessante semanario destinado á publicação de poesias ineditas, cujo primeiro numero appareceu no Porto, em Março de 1852 e continuou a sahir regularmente até 1854, em que foi substituido por outro semanario com o titulo *A Grinalda*. D'O Bardo foram redactores Faustino Xavier de Novaes, Antonio Pereira Caldas, Francisco Gomes da Fonseca (editor), e colaboradores principaes, além dos dois primeiros citados, Camillo Castello Branco, etc. A colleção completa é muito rara hoje. Imprimia-se na Typographia de Sebastião José Pereira, á praça de Santa Tereza.

**Benevolos do Trabalho (Bs)** — Silva Pereira regista este titulo como sendo o de uma «collecção biographica das sciencias e artes, commercio, industria e agricultura», e dá-a como sahida á luz no Porto. Não possuímos nem nunca vimos exemplar algum.

**Besouro (B)** — Teve este titulo um semanario de critica humoristica, que se dizia «folha sem partido nem pretensões, órgão de escamações, com artigos que dão póda da ultima moda», acrescentando: «redigem esta folhinha os tres da panellinha». O redactor principal, que muito bem conhecemos, foi Eduardo Augusto da Silva Vêras (*Marianno Serio*). O principal motivo da fundação d'O Besouro, foi defender a corporação dos bombeiros voluntarios do Porto das acusações que lhe dirigia, no semanario *A Justiça Portuguesa*, Henrique José dos Santos Cardoso, depois que teve uma scena de pugilato com Abel Coutinho Felgueiras Osorio, que a essa corporação pertencia. E. A. Vêras enchia o periodico de sueltos e artigos de combate a tudo quanto ia apparecendo no jornal de Santos Cardoso, que, afinal, não levou a melhor. O primeiro numero d'O Besouro appareceu a 9 de Maio de 1886, tendo a redacção na rua do Almada. A impressão fazia-se na Typographia Cosmopolita, rua do Sá da Bandeira, 75, 1.º. O Besouro durou mais de dois annos, pois se publicou até 22 de Julho de 1888.

**Besta Esfolada (A)** — Não conhecemos exemplar algum d'este periodico (pamphleto) do celebre fundibulario José Agostinho de Macedo, senão impresso em Lisboa, na chamada Imprensa Real. Todavia, na Bibliotheca Municipal do Porto ha uma colleção de vinte e dois numeros, segundo refere o catalogo de 1896, impressos no Porto, na Typographia da Viuva de Alvares Ribeiro & Filhos. Embora tenha a data de 1828-29, deve tratar-se de uma reimpressão feita alguns annos depois, para satisfazer pedidos de colleccionadores dos impressos d'aquella agitada epoca. *Besta*, segundo o redactor do periodico, era a Carta Constitucional, e era *Esfolada* porque elle a criticava desapiadadamente.

Mencionamos aqui esta publicação, em face do informe do catalogo que fica citado. Silva Pereira não a menciona senão como de Lisboa.

**Bexiga (A)** — Foi um semanario de critica humoristica, por vezes algo mordente mas justa, publicado no Porto, em 1902, por um grupo de caixeiros. Subintitulava-se «Órgão dos «castrados» portuenses», mas a palavra *castrados* não tinha a significação usual do termo. Era allusão directa aos partidarios de







### Edital

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber em cumprimento do deliberado pelo Senado Municipal em sessão de 27 de Janeiro deste ano, o seguinte:

Que, a contar de 1 de Fevereiro corrente, o preço de cada um metro cubico de gaz fornecido para consumo é de \$10, com abatimento de 20 % para motores e 10 % para cozinha.

Que, a contar de 1 de Abril deste ano, o preço de cada um metro cubico de agua para consumo será de \$16, observando as seguintes regras:

I — O preço de cada metro cubico indicado no artigo 28.º, § 4.º do artigo 29.º, §§ 1.º e 4.º do artigo 34.º, artigo 35.º e § 3.º do artigo 37.º do respectivo regulamento, será elevado a \$16.

II — Na tabela do artigo 29.º serão mantidos os consumos minimos indicados em metros cubicos alterando-se as importancias a pagar por ano em conformidade com o novo preço de \$16.

III — No § 1.º do artigo 34.º (agua para irrigação) a taxa será de \$16 por ano e por metro quadrado, dando direito a um metro cubico d'agua.

IV — No § 1.º do artigo 37.º a taxa anual será de \$240 por ano dando direito a 24 metros cubicos.

V — No artigo 38.º do Regulamento em vigor o preço do metro cubico indicado não será inferior a \$10.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 2 de Fevereiro de 1916.

O Presidente,  
Silvio Péllico.

### Edital

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber que no dia 17 de Fevereiro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, volta á praça a arrematação do empedramento completo na extensão de metros 1.110,13, compreendidos entre os perfis n.º 209 e 241 do projecto do 2.º lanço da estrada de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 903\$00 e o deposito provisorio de 20\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Município, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 11 de Fevereiro de 1916.

O Vice-Presidente,  
Frederico Graça.



## Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservarem a saúde e as forças das crianças durante os rigores do inverno.

Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT.

O óleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os músculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saúde e as forças, mesmo quando outros remedios não dão resultado.

Não ha criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT.

Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debedis a coberto do raquitismo, dos incomodos da dentição, das convulsões, das doenças defribantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar ás fecces as cores da saúde, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

## Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscalis a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Adriano Pessa**  
MEDICO  
CONSULTAS DA 1 ÁS 3  
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

### Acerca das vossas dores

As articulações e os musculos daqueles que sofrem do reumatismo, do lumbago, são como os gonzos de uma velha porta, que de ha muito deixou de servir. Quando se quer abrir de novo essa porta, os gonzos invadidos e comidos de ferrugem, emperram, rangem e resistem.

Quando o reumatismo quer servir-se dos seus membros doentes, estes só obedecem com dificuldade e á custa de violentas e agudas dôres, porque se encontram invadidos por depositos irritantes e toxicos de acido urico. Este veneno, o acido urico, é acaretado pelo sangue impuro, que o vai depositar nas articulações e nos musculos.

Para se obter, primeiramente o alivio e em seguida a cura, é indispensavel depurar o sangue e enriquecel-o. Quanto mais tempo o sangue estiver pobre e impuro, tanto mais o reumatismo ou o lumbago vos farão sofrer. E os vossos sofrimentos não farão senão ir de mal a peor cada vez mais.

Graças ás suas virtudes depurativas e tónicas, as **Pilulas Pink** têm curado um grande numero de doentes de reumatismo. As **Pilulas Pink** depuram e enriquecem o sangue. Deixai, portanto, que elas vos livrem de todo do vosso reumatismo ou do vosso lumbago.

### Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Sorte grande!!

Mais uma... vez

A Nova Casa Feliz de Antonio Rodrigues Garcia, da rua da Sofia, n.º 13, acaba de repartir pelos seus freguezes o numero

5.080

que foi o que deu os 12 mil escudos.

E tem igualmente grande palpite em ha de vender a taluda dos 20 mil escudos, cuja extração se deve realizar no dia 18 do corrente, para a qual tem á venda bilhetes e fracções de todos os preços.

### Fernando Lopes

ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448  
COIMBRA

NA comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 9 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Manuel Ferreira Moileiro, trabalhador, do logar dos Casaes, freguezia de S. Martinho do Bispo, contra sua mulher Maria da Piedade, domestica, moradora no Casal da Serralhõa, freguezia de Taveiro, ambos desta comarca, foi auctorisado o divorcio entre os ditos conjuges, com o fundamento consignado no n.º 1.º do art. 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, — o que se anuncia em cumprimento do texto legal, indicado no art. 19.º do citado decreto.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

### Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossas nasae +

+ + + e Garganta + + +

Carlos Dias

Doenças do estomago

+ + + Intestinos e Geraes

Analizes:

Suco gastrico, Fêzes e Urinas

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua das Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

## RIO DE JANEIRO

### Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª, e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

## Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

### CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

### AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

### Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

**AUTOMOVEL Nogant** de aluguer, novo e de luxo, n.º 2.033, de 18-24 cavalos.

José Lourenço dos Santos, participa aos seus estimados freguezes que mudou o automovel da Garage Moderna para a Garage Nogant, antiga Tavares de Melo, rua Sá da Bandeira, 85, telefone n.º 246. — Casa de habitação, rua Sá da Bandeira, 62, telefone 603 — Coimbra.

Serviço permanente.

**ARRENDAMENTO** ou **Vende-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**BENGALA** de pau preto e com castão de prata, deixou-se, por esquecimento, domingo passado, na Praça da Republica.

Gratifica-se a pessoa que a encontrou e a queira entregar.

Pode dirigir-se á Drograria Marques, Praça 8 de Maio.

**DINHEIRO.** Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**RAPAZ** de 13 anos, com exame do 2.º grau, oferece-se para praticar numa mercearia, loja de fazendas, ferragens, etc.

Para mais esclarecimentos, na Avenida Dr. Dias da Silva, D — (Cumeada.)

**SUB-ARRENDAMENTO** um predio novo com 12 divisões, retretes, agua, gaz e quintal. — Estrada da Beira, 122. — Mostre e dão-se esclarecimentos das 12 ás 14 horas.

**VENDA de propriedade.** — Para o efeito de partilhas vende-se uma morada de casas, com lojas de bom negocio, na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, desta cidade.

Recebe propostas João Perdigão, escrivão de direito, desta cidade de Coimbra.

**VENDA de quinta** — Vende-se uma quinta defronte da estação da Guia, que foi de Domingos Pereira da Costa, e que se compõe de vinha, arvoredos de fructo, terra de sementeira, com quatro poços e dois engenhos de ferro de tirar agua, e uma fonte

com bica, uma casa de habitação com dispensa, adega, celeiro, currais, patio e casa para jornaleiros, eira com telheiro, dois fornos para coser cal e um para coser tijolo com telheiro para o mesmo, e pinhais de volta da quinta.

A dona declara que não vende por ora nada do que está dentro das casas; e só depois é que venderá, por ter de tirar algumas das cousas.

Recebe das pessoas que pretendem lanços ou propostas em carta fechada até ao dia 15 de Março proximo, dirigida a D. Maria Laura das Neves Veloso — Ançã.

Na quinta ha quem mostre e dê informações.

## Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos, uns autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Antonio Domingos Graça, solteiro, maior, residente que foi nesta cidade, e no qual figura como cabeça de casal, sua irmã Maria d'Alegria, casada, proprietaria, residente no logar de Rio de Galinhas, freguezia d'Almalaguez; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Anibal d'Oliveira, solteiro, maior e Maria da Graça Reis, casada, ignorando-se o nome do marido, todos ausentes em parte incerta do Brazil, para, na qualidade de interessados no referido inventario, assistirem a todos os seus termos até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

## Banco Comercial do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo do 2.º semestre de 1915 é de 4 % ou esc. 1\$60 por acção e principia-se a pagar do dia 14 do corrente em deante das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 40.

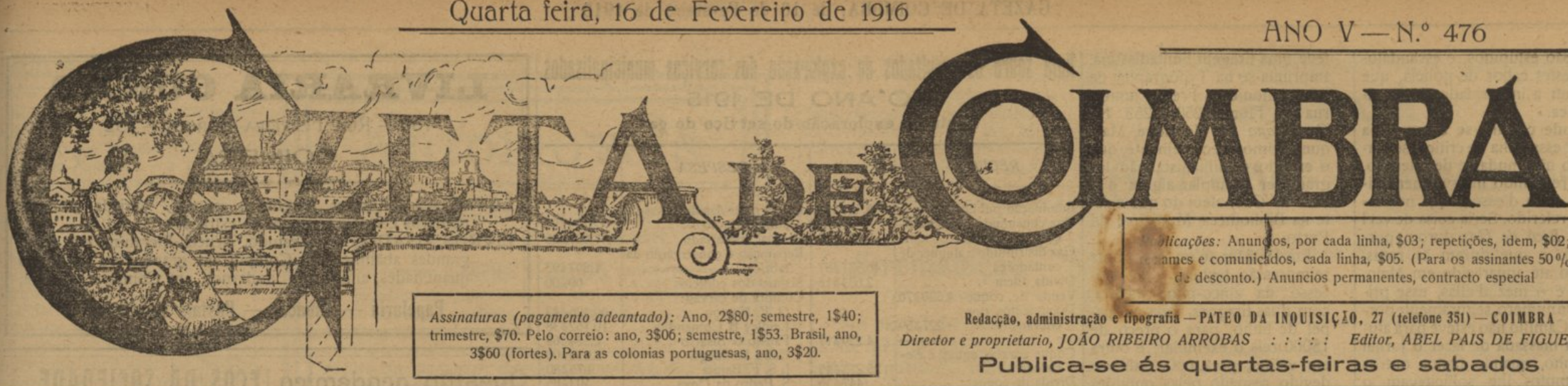
**Escola Nacional de Agricultura**  
Rectificando  
No anuncio que publicou no nosso ultimo numero a Escola Nacional de Agricultura, deve lêr-se que a primeira praça publica se realisou no dia 2 e não no dia 3, como saiu.

**ESCRITORIO FORENSE**  
Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 6, 1.º (Telef. n.º 144)  
COIMBRA  
**José Paredes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 31, 1.º  
Telefone 576.









Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; nomes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

**ACONTECIMENTOS ACADEMICOS**

Este ano lectivo tem sido de constantes perturbações nos trabalhos escolares não só dos cursos superiores como de instrução secundaria e até de escolas profissionais.

Tendo principiado pelas greves de Lisboa por causa da questão do Instituto Superior Tecnico, o mal foi-se alastrando ao Porto e a Coimbra, tendo-se declarado em muitos liceus do país.

São frequentes as noticias dadas á publicidade de resoluções tomadas por estudantes de diversos cursos que reclamam as suas pretensões por modos energicos, fazendo interromper muitas vezes os trabalhos escolares por meio da greve.

Em Coimbra, onde o elemento academico vai muito alem de dois mil estudantes, não tem deixado de sentir-se esse movimento de agitação, o que não admira, visto o mal ser contagioso.

Tendo havido aqui, logo no começo do ano lectivo, uma greve dos alunos do Liceu, greve que não durou menos de doze dias, depois disto deu-se, que nos lembra, a recusa formal dos alunos de Direito de fazerem os exercicios praticos a revolta dos alunos do Liceu pela exoneração do seu reitor, o sr. dr. Silvio Pelico, e mais recentemente a manifestação de desagrado com pateada, feita pelos alunos da Escola Normal Superior ao seu director, o sr. dr. Luciano Pereira da Silva.

Não garantimos que seja só isto, porque mais nos parece ter sucedido este ano lectivo em Coimbra e que tem levado academicos a fazer reclamações por modos mais ou menos energicos. Segundo cremos, algumas delas constituem ainda fogo latente, que muito bom seria não chegasse a explodir.

Temos de convencer-nos, em presença destes factos, que o grande elemento escolar, que representa milhares de individuos por esse país fora, ou carece de medidas urgentes que atendam, com justiça, ás suas muitas reclamações, ou se encontra insubordinado, exigindo em vez de pedir pelos meios legais.

Não pretendemos fazer uma análise rigorosa a tudo que se tem passado este ano por esses diversos institutos em que tem havido interrupção dos trabalhos escolares e até alteração da ordem publica. Isto daria para largo relato e exigiria mesmo um perfeito conhecimento das diversas reclamações para sobre elas darmos a nossa opinião.

Entre as duas hipoteses que estabelecemos, de não saber a qual delas attribuir a causa da agitação que este ano tem havido no elemento academico, nós temos de admitir que a ambas talvez, á parte o que tem havido de caracter pessoal.

Os alunos, mais ou menos, terão razão de queixar nas suas reclamações. É possível que em algumas delas tenham muita razão e que noutras não haja motivo algum para reclamar nem protestar; mas é tambem mais que certo que a sociedade portuguesa em muitas das suas classes se encontra indisciplinada, e quando isto se dá, difficil é manter a indispensavel harmonia, a ordem precisa para a execução dos trabalhos, seja qual for a sua natureza, afim de decorrerem com aquella regularidade que é para desejar e que a todos pode aproveitar.

Em geral pesa-nos o desgosto imenso de ver esta desordem social; mas em especial, nós que somos verdadeiros amigos de Coimbra, muito mais lamentamos os factos que tem ocorrido este ano lectivo nesta cidade, porque, sejam quais forem as suas causas e origens, elles não só tem uma grande e nefasta influencia nos tra-

balhos escolares, mas desprestigiam o instituto onde essas occurncias se manifestam.

Nós que somos amigos da ordem, desejaríamos vêr que as reclamações se fizessem pelos meios mais suavos e prudentes.

Pensamos assim e não pensamos mal. O contrario seria ir contra a orientação que sempre temos seguido de desejar ver tudo bem disciplinado e com o respeito que deve existir tanto de baixo para cima como de cima para baixo.

Mestres e alunos que compreendam bem os deveres que a uns e outros competem, não se alheando deles. E quando todos assim pensem e assim procedam, não ha que recear que os institutos percam, pouco que seja, do prestigio que devem ter e que é preciso que tenham.

São lamentaveis as occurncias da Escola Normal Superior de Coimbra e bem desejamos que professores e alunos promovam a melhor forma de resolver o conflito, contemporisando, condescendendo no que puder ser, afim de evitar que o mal tome maiores proporções e se alastre.

**PROGRAMA INFERNAL**

Tem dado que falar um celebre programa de acontecimentos graves que se deviam dar em Lisboa, Porto e Coimbra como protesto pela carestia das subsistencias.

Segundo o programa, que foi encontrado em casa dum priso, envolvido nestes acontecimentos, tudo isso teria o caracter de anarquismo por meios violentos, comunismo, etc.

Parece que o referido individuo não negou este diabolico projecto que serviria para lançar o país na pior agitação revolucionaria.

São tão graves os pontos capitais do programa, que melhor seria a imprensa não lhe ter dado publicidade para se não supôr lá fóra que o país é um vulcão, sem ordem, sem disciplina, e subreptuário com elementos revolucionarios da pior especie.

Mas o tal programa foi fornecido á imprensa pela autoridade, certamente para lhe dar publicidade.

E queixam-se depois que Portugal lá fóra é mal visto e gosa de mau credito!

Pudera! Com estes exemplos...

**Carestia de generos**

O genero que provavelmente, depois de declarada a guerra, mais tem subido de preço, deve ser o bensa-naftol, que antes da guerra se comprava a 2\$80 o quilo, e que agora custa 100\$00!

Nem já facilitam a maneira de desinfecção dos intestinos por preço modico.

Lá vêem que a carestia das subsistencias não permite grandes comessinas, e por isso não julgam precisa a limpêsa do estomago.

A que tempo nós chegamos, que já nem se pode tratar da saude!

**Dr. Joaquim Ferraz N. Correia**

Tomou posse do cargo de notario, em Mortagua, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, filho do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Nunes Correia.

Colocado ali por permuta, o povo de Mortagua deve orgulhar-se de possuir tal funcionario, intelligente e dotado dum belo caracter que muito o enobrece.

O acto da posse foi muito con-

**PRO COIMBRA**

**Defesa e Propaganda**

Resoluções da assembleia geral. Eleições. Posse. Decisões da nova direcção. Saudações e telegramas. As inscrições continuam.

Reuniu-se por direito proprio, no passado domingo, 13, a assembleia geral desta Sociedade, a fim de que na conformidade dos estatutos votasse o relatorio, as contas da direcção, o parecer do conselho financeiro e eleger a mesa, direcção, conselho financeiro e conselho consultivo.

A assembleia foi numerosa e selecta por vezes revolta mas sempre cheia de amor por Coimbra e pela sua região.

O relatorio e contas da direcção foram unanimemente aprovadas, assim como o parecer do conselho financeiro, sendo entusiasticamente aceite o seu voto de louvor á direcção.

Eram 14 horas quando a eleição começou, sendo apresentada em nome da direcção cessante, pelo sr. dr. Manuel Braga, uma lista, que lhe dedicou os maiores elogios, igualmente se referiu aos seus serviços e da direcção de que fazia parte, evidenciando o escrupulo na escolha. E realmente foi esta a lista votada por grande maioria e que já consta de outro local deste jornal.

No dia 14, pelas 20 horas, realizou-se a posse dos mui dignos membros da nova gerencia.

A direcção cessante revia no conjunto de tão elevadas individualidades que iam tomar importante logar na Sociedade, o grandioso successo que ultrapassava mesmo o que não se tinha até então ousado conceber.

O sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, lente da Universidade e novo presidente da assembleia geral, teve palavras de saudação para os presentes, assim como o sr. dr. Carlos Dias, presidente da direcção transacta.

Após a posse, a nova direcção deliberou manter a designação dos logares e afirmou sincera e lealmente que colocará sempre o seu esforço, o seu zelo e abnegação ao serviço de Coimbra e da sua região.

Celebrou com jubilo todos os nomes da direcção cessante, porque todos eles souberam levantar o prestigio da Sociedade na consideração, simpatia de todos e na pratica de apreciaveis beneficios em favor desta encantadora cidade e da sua região.

Perante a grande obra já feita a nova direcção sente-se humilde mas decidida atravez de esforços e cuidados a pensar e trabalhar sempre pelos fins da Sociedade.

A fim de que se radique a simpatia de todos e satisfaça integralmente a sua missão e haja união entre todos, unidos num só pensamento, comungando num só intuito, a nova direcção convidou a anterior a constituir-se em comissão para que ambas, conjuntamente, dêem inteira e completa resolução a todos os assuntos pendentes a esta data.

Assim como o apoio de todos se poderá caminhar, prosperar e triunfar.

Saudações serão apresentadas pessoalmente ás entidades officiais, por officios a todos os socios benemeritos, aos membros regionais, aos illustres senadores e deputados por Coimbra e á imprensa e telegraficamente se retribuiram ao esforçado deputado dr. Artur Leitão.

Muitas personalidades em destaque, vindo que se continua sempre todos a inspirar-se nos mais integros principios da honestidade, vêm com inteira confiança desde já inscrever-se como socios.

Fazemos votos para que todos

conlinuem a auxiliar esta Sociedade e, sendo assim, ao concluir-se o novo biennio que inicia terão a satisfação de poder dizer bem alto e sem remordimentos de consciencia que se cumpriu bem e completamente um nobre dever.

**UM COSTUME ANTIGO**

No dia 10 de Fevereiro é costume na aldeia de Andrieux, nos Alpes, ir a gente do logar logo ao romper da aurora, para uma ponte á espera que o sol se mostre, pois durante os cem dias anteriores ninguem ali lhe põe a vista em cima em virtude das grandes penedias que cercam a aldeia.

Cada individuo leva uma omelette para oferecer ao sol, mas como ele não pode aceitar por ficar muito alto, voltam as omelettes para casa e aí são metidas no estomago em festa de familia.

Nesse dia ninguem trabalha na aldeia de Andrieux.

**Reitor do Liceu**

Em conselho escolar ontem realizado, foi eleito, por unanimidade, reitor do Liceu desta cidade o illustre professor sr. Dr. Barros e Cunha.

**« O Debate »**

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega local *O Debate*.

Apresentando-lhe os nossos cumprimentos de felicitações, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

**Justa reclamação**

Amigo e sr. Redactor.— Escudado na boa hospitalidade com que V. soe acolher todas as justas reclamações, mormente quando ellas se referem ao bom nome de esta linda terra, abalanco-me a solicitar a sua atenção para um facto digno de aspera censura e que bastante revolta todos aqueles que, como eu, teem o devido e sagrado respeito por esses gloriosos monumentos que, sendo a honra desta cidade, não o são menos deste país para cuja brilhante historia muito contribuem.

O facto a que me reporto, e que carece de prontas providencias, repete-se todos os dias junto da igreja de Santa Cruz onde rapazolas inconscientes, mas com o assentimento da policia, expõem grandes cartazes cinematográficos, pintalgados de cores berrantes, anunciando espectaculos.

Isto é indecoroso, isto é selvagem e revoltante sr. Redactor, consentir-se que junto de tão precioso monumento, a que o illustre e grande portuguez Alexandre Herculano se refere nestes termos: « Quando passares junto carcomido portal, descobre-te reverente porque lá dentro existem as cinzas daquele a quem se deve a fundação da Patria Portuguesa! »

E é junto de tão precioso templo, junto de tão brilhante e significativa pagina da nossa historia, que na presença da policia se expõem reclamos a uma qualquer casa de espectaculos, conspurcando-se assim um monumento digno do maior respeito e veneração!

Não pode ser. Por honra do nosso amor patriotico é forçoso pôr termo áquele vergonhoso estendal.

Que a *Gazeta de Coimbra* levante energico o seu protesto, pedindo á autoridade civil, á junta de parochia de Santa Cruz, á Sociedade de Defesa e Propaganda, se tanto fôr preciso, para que já mais se repita o triste facto que deixo apontado!

Agradecendo o favor da sua atenção, sou muito amigo e obrigado — *Um filho de Coimbra*.

**A IMPRENSA EM PORTUGAL**

**Jornaes do Porto**

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Bibliographia Critica de Historia e Litteratura**

— Dirigida pelo dr. F. Adolfo Coelho, appareceu no Porto, em 1872 e continuou a sahir até 1875, esta revista de critica, que se notabilizou pelo desassombro das suas opiniões, e que nos livros de Silva Pereira (*Jornalismo Portuguez e Jornaes Portuguezes*) vem erradamente incluída nas publicações de Lisboa. Era editada e impressa no Porto, na Imprensa Portugueza, de Anselmo Evaristo de Moraes Sarmiento, á rua do Bomjardim, e, como tal, é, inquestionavelmente, uma publicação portuense. Sahia em fasciculos de 32 paginas, em 4.º, com capa de cór. No primeiro numero, desde paginas 3 até paginas 10, inserte uma violenta critica á tradução portugueza do *Fausto*, feita pelo Visconde de Castilho. Sahiam dois numeros por mez; e a redacção era na rua do Duque do Porto, 33, onde então residia o seu director. No seu genero foi uma publicação de veras notavel.

**Bibliographia Portugueza e Estrangeira** — Era assim denominada uma revista bibliographica mensal, editada pela livraria portuense de Ernesto Chardron, do largo dos Clerigos, que depois passou a Luga & Genelioux e hoje pertence a Lello & Irmão. A revista em questão é que não passou das mãos do seu primeiro editor. O primeiro numero appareceu em Janeiro de 1879. Cada mez sahia um folheto de 16 paginas, a duas columnas, com capa de cór e formato 8.º. Colaboraram nesta revista, cuja collecção é interessantissima, os primeiros nomes da litteratura contemporanea. Publicou-se até 1889, constituindo 4 volumes.

**Bibliographia Religiosa** — Em Janeiro de 1884 appareceu no Porto, o primeiro numero d'esta revista annunciadora de livros e outras publicações catholicas, editadas especialmente pela Livraria Internacional de Ernesto Chardron, do largo dos Clerigos. Imprimia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 62. Publicou-se durante alguns mezes.

**Bibliophilo (B)** — Com este titulo começou a publicar-se no Porto, em 1907, uma « miscellanea poetica e litteraria, collaborada pelos nossos mais distintos escriptores » e editada pela livraria Godinho de Castro, da rua do Bomjardim, 695. Destinava-se a « fazer reviver assumptos já esquecidos, dos nossos melhores auctores, publicando artigos e reproduções que pelo assumpto vario se tornam raras ». No primeiro numero inseriu *Os Figueiredos*, de Almeida Garrett, com uma ligeira biographia d'este egregio escriptor portuense. Esteve dois annos sem sahir mais numero algum, até que em 1909 (Fevereiro) appareceu o n.º 2, consagrado a Camillo Castello Branco. Cada numero constava de 30 paginas em 8.º com uma capa de cór. O primeiro numero foi impresso na Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178, e o segundo na Typographia de Almeida &

Sá, Successores, rua das Carmelitas, 104.

**Bibliotheca das Familias** — Sem designação de dia ou de mez, appareceu no Porto, em 1892, o primeiro numero d'esta publicação de « conhecimentos uteis a todas as classes da sociedade », redigida por Manuel Antonio Godinho de Castro. Não conhecemos senão esse primeiro numero, que trata da fabricação de licores. Tinha 16 paginas e uma capa de cór. A redacção era na travessa da Carvalhosa, 48, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

**Bibliotheca dos Homens Honestos** — Vem registada por Silva Pereira, como sendo uma « publicação mensal accomodada a todos os paladares », sahida no Porto em Abril de 1876. Não conhecemos.

**Bicha (A)** — Appareceu no Porto, em Setembro de 1869, sahindo aos sabbados, um semanario humoristico, illustrado com toscas gravuras em madeira, que se substituiu a « jornal para todos », constando cada numero de 4 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10. A redacção era na rua do Moinho de Vento, 29, e a impressão na mesma casa, typographia de A. F. Vasconcellos. Designava como proprietario Antonio Ferreira Cabrito, nome que supomos apocrypho, sem comtudo garantir que não houvesse creatura assim chamada com o *bojo* preciso para o tornar mais publico do que o que lhe seria necessario... A existencia d'A Bicha não foi muito longa.

No seu genero era uma publicação muito soffrivel.

(Não vem mencionado este jornal na Resenha dos Jornaes Portuguezes, de Silva Pereira, o que nos leva a crer na sua limitada tiragem e, consequentemente, na sua raridade).

**Bico de Gaz (B)** — Destinava-se a sahir semanalmente o periodico, que no Porto se annunciou com este titulo, tendo como redactor unico Camillo Castello Branco (sob o pseudonimo de *O antigo juiz das Almas de Campanhã*). Collaboradores seriam « varios espiritos eminentes que honram o seculo XIX ». Appareceu apenas o n.º 1, todo redigido por Camillo, em 1854. Na *Introdução* d'esse primeiro e unico numero, dizia Camillo que o jornal seria « a estrella matutina d'um novo dia de civilização », e que nascia « como Galileu, disposto a desmentir os prejuizos do seculo », indo « como Christovão Colombo, accender o fosforo das luzes nas plagas escuras da ignorancia », descendo « como Prometheu com a candeia da ciencia, arrebatada da cosinha dos deuses ». Destinava-se, ao que se deduz do artigo em questão, á defeza do auctor em face das criticas dirigidas ás « Folhas Cahidas apanhadas na lama », e assim é que diz: « O antigo juiz das almas de Campanhã, ao vêr-se lapidado pelas pedras da indignação clerical, contristouse de ver em mãos impuras enlodarse o codigo do Homem-divino, que primeiro ensinou aos homens o preceito da caridade »... «... onde vinham elles procurar a doutrina orthodoxa dos apóstolos, dos martyres e confesores? Nas *Folhas Cahidas*, fructo de uma brincadeira de rimas, peccado que o auctor se vexaria de levar aos pés de um confessor, com receio de ridicularisar o tribunal da penitencia, »



**LIVRARIA CUNHA**

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

**LOTARIAS** — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.  
**LIVROS USADOS** — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

**Questão academica**

Não está solucionado ainda, infelizmente, o conflito que se debate ha dias e que originou o encerramento da Escola Normal Superior.

Na segunda-feira houve magna reunião da Academia na antiga Sala dos Capelos, á qual presidiu o sr. Alexandre Ferreira Braga, presidente da Associação Académica.

Usaram da palavra diversos estudantes, assentando-se em fazer greve geral da academia em Coimbra, se por ventura fôr expulso algum aluno por causa da pateada dada na aula ao sr. dr. Luciano Pereira da Silva, director e professor da Escola; se fôr encerrada a Escola, ou o referido professor continuar a pertencer ao quadro da Escola Normal Superior.

Assim afirmaram todos a sua solidariedade, esperando que de fóra lhe sejam dadas adesões, tendo já a Federação Académica de Lisboa.

Nesse dia reuniu-se o conselho disciplinar da Universidade para se occupar do mesmo assunto, não sendo tomada deliberação alguma.

O sr. governador civil tem diligenciado solucionar o conflito, por enquanto sem resultado.

A questão assumiu assim um grau de gravidade que profundamente lamentamos, fazendo votos porque se chegue a uma reconciliação que satisfaça para evitar uma crise como outras que se tem dado e que viria prejudicar intensamente a regularidade dos trabalhos escolares.

Faltou, a nosso vêr, como já o manifestámos, alguém que no principio do conflito servisse de intermediario para resolver o assunto em concordancia com ambas as partes.

Agora é muito mais difficil. Na segunda-feira foi distribuido um manifesto *A' Academia* e assinado pelos alunos da Escola Normal Superior, o qual é bastante inergico para o sr. dr. Luciano.

Ontem foi enviado um *ultimatum* ao sr. reitor da Universidade para resolver o conflito até ás 19 horas, e em caso contrario seria declarada a greve geral. A's 20 horas ainda na Associação Académica não havia sido recebida qualquer communicação da reitoria.

Hoje deve effectuar-se uma reunião da Academia.

**“O Comercio do Porto mensal,”**

O importante diario *O Comercio do Porto* iniciou a publicação dum folheto mensal com o titulo *O Comercio do Porto mensal*, em que ficam reunidos todos os artigos mais interessantes publicados pelo mesmo diario no mês anterior.

Estes artigos referem-se a assuntos politicos, agricolas, economicos, tecnologicos, modas, cotações de cambios, efemerides, etc., etc.

E' um repositório que muito bem ficará fazendo parte de qualquer livreria.

Cada volume mensal, no Porto custa \$80 e fóra do Porto \$90.

**Pagamento de contribuições**

O serviço do pagamento das contribuições na tesouraria de finanças deste concelho, é feito com grande morosidade, sendo absolutamente impossivel estar concluido até 23 do corrente.

E' indispensavel obter prorrogação de praso, que não poderá ser inferior a 20 ou 30 dias, se o serviço continuar como até aqui, a ser feito tão demoradamente.

Chamamos a atenção do sr. governador civil para este assunto.

**MARIO MENDES**

MEDICO  
Consultas das 10 ás 13 horas.  
Rua da Manutenção Militar, 8.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**DOENTES**

Está doente a dedicada esposa do sr. dr. Manuel José Gomes Braga. Desejamos que em breve se restabeleça a virtuosa senhora.

**Vendaval**

*Pampilhosa da Serra, 10.* — Ontem e toda esta noite fez uma ventania terrivel acompanhada de alguma chuva.

Consta-nos que em varias povoações ha consideraveis prejuizos nas oliveiras, sendo muitas arrancadas e outras quebradas.

Pobres serranos, parece que não ha embaraços que lhe não atormentem a existencia.

Realizou-se hoje aqui o mercado mensal, sendo regular a concorrencia. Os generos venderam-se por um preço fabuloso. — C.

**Missão de estudo**

Acompanhados pelo distincto professor sr. dr. Alvaro de Matos, foram a Lisboa, em missão de estudo, cincoenta e dois alunos da Universidade de Coimbra, na maior parte de medicina.

Visitaram ali os principais estabelecimentos da faculdade de medicina, sendo muito bem recebidos pelos professores respectivos.

Assistiram a uma operação feita pelo distincto operador Custodio Cabeça.

Tanto o sr. dr. Alvaro de Matos, como os academicos trouxeram de Lisboa as melhores impressões da sua visita de estudo.

**O preço da carne**

Comunica-nos o sr. Antonio Juzarte Pascoal, proprietario dos talhos n.ºs 13 e 21, que não se entende com ele a afirmação feita no ultimo numero do nosso jornal, de, em alguns talhos, se estar vendendo carne de vaca por preços superiores á tabela por nós publicada no dia 9 do corrente; pois que continúa a vender a carne de 1.ª, com osso, a 460; de 2.ª, a 420 e de 3.ª, a 360. Mantendo estes preços em quanto as condições do mercado de gados se não modificarem, subindo ou descendo em harmonia com as alterações que o mercado venha a sofrer.

Somos informados, tambem, de que os porcos, tanto alemtejanos, como da terra, sofreram uma grande baixa em consequencia da descida do cambio espanhol, pois para Espanha era exportado muito gado suino. Apesar, porem, da baixa, o preço da carne em Coimbra continúa a ser elevadissimo!

Como noticiamos no ultimo numero, o menor Antonio Carlos Paiva, foi ferido com uma arma de fogo, mas involuntariamente, e não no momento em que experimentava, com outros, a referida arma.

**Bilhetes postais**

O nosso amigo sr. Julio da Cunha Pinto acaba de nos brindar com uma magnifica coleção de postais com vistas de Coimbra, soberba coleção editada pela sua casa e que é sem duvida uma das mais perfeitas e nitidas que temos visto e que honram sobremaneira o seu editor.

E' uma serie de postais com os panoramas, edificios e monumentos mais bellos da nossa terra e que tão bem reproduzem os encantos de que ella é dotada.

**Sindicancia**

Terminou favoravelmente para o sindicato a sindicancia que correu contra o sr. dr. Manuel Antonio de Quadros, natural da India e conservador do registo predial de Bicolim.

**Nota sobre os resultados de exploração dos serviços municipalizados**

NO ANO DE 1915

Conta de exploração do serviço do gaz

RECEITA	DESPESA
Iluminação publica . . . . . 8.527\$20	Quota parte das despesas de administração . . . . . 2.179\$85
Gaz consumido nas repartições municipais . . . . . 2.000\$00	Pessoal assalariado . . . . . 7.907\$86
Gaz distribuido e aluguer de contadores . . . . . 46.537\$87	Reparação e conservação da fabrica . . . . . 1.897\$93
Divida, idem . . . . . 2.633\$18	Seguro dos edificios . . . . . 60\$00
Venda de coque 4.526\$76	Compra de carvão:
Documentos por cobrar . . . . . 227\$59	G. F. Norton . . . . . 60.426\$43
	Laidley & Comandita . . . . . 10.752\$38
	Fausto & Bisarro . . . . . 2.584\$68
	Cabo Mondego . . . . . 3.656\$00
	J. S. F. Barata . . . . . 675\$80
	S. Pedro da Cova . . . . . 103\$85
	Transporte . . . . . 12.245\$20
	Material para canalisações . . . . . 1.699\$16
	Idem para contadores . . . . . 550\$64
	Transporte de coque e alcatrão . . . . . 263\$47
	Materias primas para a purificação . . . . . 81\$26
	Porcentagem ao tesoureiro . . . . . 327\$14
	Pessoal extraordinario . . . . . 712\$09
	Melhoramentos na fabrica . . . . . 649\$30
	Deduzindo para os encargos dos emprestimos . . . . . 4.529\$48
Deficit . . . . . 6.797\$72	
	111.302\$52

(Continúa.)

**De LISBOA**

*Fevereiro, 15.* Continúa a ser o assunto predominante de todas as conversações nesta Lisboa, desde a Avenida do Chiado e desde a Brasileira ao Martinho, a sublevação popular de 29 de Janeiro último.

Presos grande numero de operarios, descoberto pela policia um plano de revolta, começa a normalisar-se a situação e agora só ha a registrar-se uns casos fatais de explosão de bombas, que o desleixo ou o descuido de individuos mal intencionados colocam em sitios que julgam abandonados, mas que explodindo vão vitimar pobres crianças, que nas suas brincadeiras innocentes, mal sabem o perigo para que caminham, no perigo desses envolveros que encontram nas vielas e nos becos.

E agora, que a negra fome começa a esboçar um gesto de revolta que se começa a delinear por este Portugal alem, mas que por ter sido mal orientado e por ter havido exageros não foi por deante, mau grado dos seus iniciadores.

Por terem sido mal interpretados os planos estrategicos e ainda por se terem adelantado no movimento, muitos operarios pizeram de parte a ideia de um protesto energico, que pela forma como foi feito só compromete quem delles lançou mão.

Mas, enfim, agora que o mal está passado, só temos que lamnetar todos os que a negra miseria levou a praticar tais gestos e que, infelizmente para elles, foi sufocado e as suas vitimas esperam agora nas prisões a hora de prestar contas.

Triste, muito triste, tudo isto. — O assunto de todas as conversações da semana que findou, foi, sem duvida, o exito obtido pelo orfeon de Condeixa, que em duas brilhantes audições se fez ouvir no Republica, e onde ocorreu o que de melhor tem a fina flôr da sociedade elegante de Lisboa, onde predominam os amantes da Arte.

Na verdade, toda a imprensa de Lisboa, sem distincção de matizes, fez referencias elogiosas ao orfeon e ao seu illustre director, o sr. dr. João Antunes, que veiu trazer ao povo de Lisboa umas horas de alegre diversão com o seu orfeon, ao qual tem dedicado uma parte da sua vida e que pôde orgulhar-se de ter organizado e dirigido um dos melhores nucleos de canto coral do país.

Os sacrificios feitos pelo sr. dr. João Antunes pela sua obra, são a prova bastante de que o orfeon de Condeixa pode e deve elevar-se á altura do que é digno este grupo musical.

Daqui, deste recanto da imprensa, eu saúdo o orfeon de Condeixa, na pessoa do seu illustre director, o nosso patricio sr. dr. João Antunes.

— Tem-se feito sentir nestes ultimos dias, em Lisboa, uma grande falta de carne, pois que apenas abrem os talhos municipais, para fecharem uma hora depois, tal a escassez da carne, que a pouca que é abatida no matadouro é apenas para os hospitais.

Imagine-se que num dia da semana passada foram abatidos sete bois para consumo duma cidade como Lisboa!

teve uma tiragem limitadissima. Imprimia-se na Typographia de João Antonio de Freitas Junior, rua das Flores, 250 a 253. Na *Camilliana* de Henrique Marques, vimos recentemente que o erudito camillianista não lograra ver exemplar algum d'*O Bico de Gaz*, além do que existe na Bibliotheca Municipal do Porto.

Em 1908 fez-se no Porto uma reimpressão textual, pelo processo da zinco-photogravura, com duas tiragens, uma em papel de linho, para o preço de 1\$000 reis o exemplar, e outra em velino, para 600. Salvo o devido respeito pelas opiniões alheias, achamos demasiado *salgados* esses preços. . . . . (Segue).

ALBERTO BESSA

**Junta Geral**

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 10 do corrente:

Aprovou plenamente o 2.º orçamento suplementar ao ordinario para 1915 e 1916 da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e ordinario da Misericórdia de Semide, concelho de Miranda do Corvo.

Com alterações os seguintes, todos para 1915-1916:

Irmandade de N. S. da Boa Morte, de Miranda do Corvo, Irmandade de Santa Luzia, da Lagiosa, Oliveira do Hospital, e Irmandade de Santa Ana, de Vila de Mato, parquia de Midões, concelho de Taboa.

Proferiu acordãos definitivos de quitação nas contas seguintes, de 1914-1915:

S. João Baptista, de Brasfemes, concelho de Coimbra; SS. e Imaculada Conceição de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova.

**Crème Simon**

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

**Teatro Sousa Bastos**

E' amanhã que se realisa a reabertura do Teatro Sousa Bastos, com sessão de animatografo e variedades.

O sexteto, como dissemos já, deve satisfazer, pois é composto por excelentes elementos, vindo alguns executantes de fóra.

Oxalá que não falte publico aos espectaculos do Teatro Sousa Bastos, aonde virão trabalhar este ano magnificas companhias dramaticas.

Faleceu na Louzã o sr. Francisco Mexia Macedo Pimentel de Bulhões, que deixou testamento no cofre testamentario do Governo Civil desta cidade.

**Assalto ás capoeiras**

Vem de longe o costume de assaltar de noite os quintais onde ha capoeiras para trazerem dali as galinhas e galos que encontrem e que depois servem para lautas ceias.

Este ano tem sido uma razia. Os quintais do bairro de Santa Cruz, Cumeada, etc., tem sido assaltados por *espirituosos*, dando depois ao assalto o nome genérico de *partida*.

Só a um cavalheiro que nós conhecemos roubaram numa noite 9 galinhas e um galo, com que se regalaram em lauta ceia.

Foram felizes em o cão estar prêso, porque se estivesse solto não ficaria vontade aos autores da *partida* de voltarem a assaltar a propriedade alheia, levando dali o que lhes não pertence.

Tambem não devem estranhar que alguma noite tenham de sentir os efeitos de grãos de chumbo pelas canelas.

Não lhes ficará então vontade de acharem graça á *partida*.

Vai sendo tempo da policia vigiar bem estes sitios para vêr se apanha a quadrilha dos *graciosos*.

**Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra**

**Eleição dos corpos sociais**

Na sala nobre dos Paços Municipais, gentilmente cedida para esse fim, realisou-se no domingo o acto eleitoral dos corpos sociais que hão de gerir no bienio de 1916-1917.

Dada a importancia deste acto e ainda a justa consideração em que é tida esta patriótica Sociedade que tão brilhantes serviços tem prestado a Coimbra, muitas foram as individualidades que tomaram parte nesta assembleia eleitoral, vendo-se ali representantes de todas as classes sociais.

Foi o seguinte o resultado da eleição;

ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Fernando Almeida Ribeiro  
Dr. José Falcão Ribeiro  
Dr. Alfredo Lopes Matos Chaves  
Adriano Viegas da Cunha Lucas  
Alvaro Esteves Castanheira Junior  
Armenio Amado

DIRECÇÃO

Engenheiro José Marques Pereira Barata  
Dr. Antonio d'Almeida e Sousa  
Dr. Francisco de Penalva Rocha  
Nicolau da Fonseca  
Dr. Diogo Barata Cortez  
Dr. Alfredo Maria Rego  
Antonio Marques

SUPLENTE

Major João de Brito Pimenta d'Almeida  
Gabriel Tinoco  
Joaquim Rasteiro Fontes

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. José Caeiro da Mata  
Dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco  
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão  
Dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto  
Dr. José Rodrigues de Oliveira

CONSELHO FINANCEIRO

Dr. Joaquim Gaspar de Matos  
Dr. Manuel Lopes de Quadros  
Augusto Antunes Garcia  
Delmiro Anibal Lima  
Julio da Cunha Pinto

O sr. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo, enviou o seguinte telegrama de Lisboa, á Sociedade:

Cumprimentando direcção eleita, desejando que eleve a sua gerencia á altura que a direcção cessante ergueu os interesses da nossa amada terra. Por a sua acção intelligente e energica bem merecem os que hoje terminam o seu mandato a inolvidavel gratidão de todos. Com o meu sincero apoio conte a Sociedade, mantendo a situação conquistada com arduo labor.

A *Gazeta de Coimbra* para quem não são indiferentes os destinos desta tão prestimosa Sociedade, felicita os novos eleitos e faz votos para que da sua tão honrosa como nobre missão esta cidade colha os altos beneficios que é de esperar de tão inteligentes como dedicados amigos seus.

A alguns dos novos eleitos nos prendem laços de verdadeira estima; tem assinalado o seu patriótico amor por esta terra de que são filhos dilectos e que hoje, mais do que nunca, precisa de genios audazes e vontades firmes para conseguir o seu avanço na estrada do progresso em que foi colocada e de que não pode agora recuar.

Aproveitando todas as boas vontades e dedicações dispersas, estamos certos que os novos corpos sociais da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra hão de encontrar muitas ocasiões para triunfar do seu mandato, honrando assim a confiança neles depositada.

São esses os nossos votos.

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.º  
Telefone 576.



**LIVROS E REVISTAS**

Recebemos e muito agradecemos o n.º 349 da brilhante revista de educação e recreio — *Enciclopedia das Famílias*, — a publicação mais económica do nosso país e aquela que, pela soma e variedade dos assuntos que versa, bem merece o lisonjeiro acolhimento com que o publico a tem distinguido durante os 29 anos da sua gloriosa existência.

O numero que temos presente, o 1.º do 30.º ano, é repleto de curiosidades, abordando com natural competência assuntos de verdadeiro interesse e reconhecida utilidade.

Felicitemos a empresa da *Enciclopedia das Famílias*, pelo 29.º aniversario da sua publicação, tão interessante como instructiva, julgamos prestar um bom serviço aconselhando a leitura da elegante revista, verdadeiramente indispensavel nas estantes de todos aqueles que queiram estar ao facto das mais notaveis descobertas do genio humano.

**D. Isabel da Fonseca Lobo**

A sr.ª D. Isabel da Fonseca Lobo, professora da escola mixta de Oliveira do Hospital, foi ha tempo mandada retirar do serviço pela camara daquele concelho, para ter novamente ingresso no logar de antiga professora, que havia pedido a aposentação.

Fez-se isto por questão politica e contra a propria determinação da Direcção Geral de Instrução Primaria, a que a camara não obedeceu.

A professora sr.ª D. Isabel da Fonseca Lobo, recorreu da decisão da camara para a Auditoria Administrativa de Coimbra, que atendeu o recurso, mandando reintegrar no logar esta professora e pagar-lhe os vencimentos que deixou de receber.

A camara foi mais condenada ao pagamento das custas e selos do processo.

Foi um acto de inteira justiça, que muito honra o meretissimo juiz auditor.

**Questões academicas em Lisboa**

Ante-ontem em Lisboa os alunos de medicina pretenderam entrar á força no Instituto Bacteriologico, onde o professor Pereira estava fazendo analyses.

O professor ofereceu resistencia, armado de revolver.

Na Escola Medica deu-se conflito identico entre alunos e o professor Silvio Rebelo, que tambem puxou dum revolver.

Ficaram destruidos varios aparelhos da aula, chegando a haver sócos e ferimentos.

Que a Senhora da Paz oihe por estas coisas!...

**OBITUARIO**

Faleceu nesta cidade a sr.ª Emilia Cordeiro, esposa do antigo industrial sr. Francisco Augusto, e sogra do nosso amigo sr. Antonio Marques, archeiro da Universidade.

A familia enluctada enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

O funeral foi feito pela agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

**AGRADECIMENTO**

Salomão Pereira e Jacinto Pereira, agradecem por esta forma a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral de sua desditosa e chorada mãe, e neste momento tão doloroso lhes mitigaram as suas lagrimas com palavras de conforto.

Seja-nos permitido neste agradecimento especialisar o nosso bom e querido amigo o sr. Jorge da Silveira Moraes, pelos grandes obsequios que se dignou prestar a estes dois orfãos, a quem a cruel morte roubou aquela que na nossa vida, uma só, tínhamos a felicidade de possuir.

A todos a expressão sincera do nosso agradecimento.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1916.

**Automoveis**

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

**CABINES FECHADAS**

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: cordões, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER**

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

**Lobo da Costa & Castanheira**

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA  
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA      Telef. 502

**REMEDIO FRANCES**



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porto compranda 2 frascos.

**Anúncio**

Lobo da Costa & Castanheira, desta cidade, pretendem licença para estabelecer — um deposito de gazolina e uma officina de serralheria mecanica e fundição de metais — na rua da Figueira da Foz, n.º 170, da paróquia civil de Santa Cruz, desta cidade.

E, como o referido depósito e officina se acham compreendidas nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, o primeiro pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1913 e a segunda pelo Decreto de 22 de Dezembro de 1914, como estabelecimentos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes — perigo de incendio e explosão e encomodos pela bulha e calor das chaminés, quando não são convenientemente dispostas, — por isso, em conformidade com as disposições daqueles decretos, são, pelo presente convidadas as autoridades, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem nesta Administração, as suas reclamações, por escrito, dentro de trinta dias a contar da data deste, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1916.

**AVISO**

A partir de hoje até ao dia 23 do corrente, das 13 ás 14 horas, estão patentes no escritorio do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, as contas relativas ao ano de 1915, afim de serem examinadas pelos socios.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1916.

O secretario,

Manuel Contente Pinto Junior.

**Jaime Sarmiento**

ADVOCADO  
Rua Martins de Carvalho

**AUTOMOVEL** Nogat de aluguer, novo e de luxo, n.º 2.033, de 18-24 cavalos.

José Lourenço dos Santos, participa aos seus estimados freguezes que mudou o automovel da Garage Moderna para a Garage Nogat, antiga Tavares de Melo, rua Sá da Bandeira, 85, telefone n.º 246. — Casa de habitação, rua Sá da Bandeira, 62, telefone 603 — Coimbra. Serviço permanente.

**ARRENDAMENTO** ou Vende-se todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**CASA.** Vende-se uma, com 2 andares e um pequeno quintal, na Estrada da Beira, 124.

Para tratar, na mesma Estrada, n.º 142.

**DINHEIRO.** Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

**Leandro Gonçalves Lopes,** subloca e trespassa o seu estabelecimento de mercearia, bem afeguzado, sito no Adro de Cima, a S. Bartolomeu, 10 a 13, por ter de mudar para a sua casa na rua Sargento Mór.

Tratar com o mesmo no referido estabelecimento.

**RAPAZ** de 13 anos, com exame do 2.º grau, oferece-se para praticar numa mercearia, loja de fazendas, ferragens, etc.

Para mais esclarecimentos, na Avenida Dr. Dias da Silva, D — (Cumeada.)

**VENDA de propriedade.** — Para o efeito de partilhas vende-se uma morada de casas, com lojas de bom negocio, na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, desta cidade.

Recebe propostas João Perdigão, escrivão de direito, desta cidade de Coimbra.

**VENDA de quinta** — Vende-se uma quinta defronte da estação da Guia, que foi de Domingos Pereira da Costa, e que se compõe de vinha, arvoredos de fructo, terra de sementeira, com quatro poços e dois engenhos de ferro de tirar agua, e uma fonte com bica, uma casa de habitação com dispensa, adega, celeiro, currais, patio e casa para jornaleiros, eira com telheiro, dois fornos para coser cal e um para coser tijolo com telheiro para o mesmo, e pinhais de volta da quinta.

A dona declara que não vende por ora nada do que está dentro das casas; e só depois é que ven-

derá, por ter de tirar algumas das cousas.

Recebe das pessoas que pretenderem lanços ou propostas em carta fechada até ao dia 15 de Março proximo, dirigida a D. Maria Laura das Neves Veloso — Ança.

Na quinta ha quem mostre e dê informações.

**Arrematação**

(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo seguinte mês de Março, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, na execução de sentença, junta da respectiva acção commercial requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado e proprietario, desta mesma cidade, contra Domingos Francisco e mulher, da Marmeleira, Elias Francisco, viuvo, ausente, nos Estados Unidos do Brazil, e ainda contra os filhos e genro deste, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos predios seguintes:

Uma terra de vinha no sitio do Vale Bom ou Vale do Botão, indo á praça no valor de 30\$00;

Um terreno com treze oliveiras, no sitio da Pedra Alva, indo á praça no valor de 7\$00; Uma terra de sementeira, no sitio do Chão Além, limite da Marmeleira, freguezia de Souzaelas, indo á praça no valor de 80\$00;

Uma terra de vinha no sitio da Barroca da Peça, indo á praça no valor de 55\$00;

Uma casa terrea no logar da Marmeleira, indo á praça no valor de 80\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio da Relva, indo á praça no valor de 40\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio do Goivo, limite da Marmeleira, freguezia de Souzaelas, indo á praça no valor de 50\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sonsa Mendes.

**Não ha mais Frio**

nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

**Felis Labat & Fils**

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

**Professora**

de canto

Mademoiselle Salgado, Professora de Canto do Real Conservatorio de Madrid, dá lições a preços módicos. Escola Italiana. Sendo por curso são mais reduzidos os preços.

Para tratar, das 11 ás 13 horas, Rua de S. Pedro, 10. — COIMBRA.

**ESCRITORIO FORENSE**

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar...”

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 \* Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA \* End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Natural do PORTO — Rua Foz de São Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916**

**Partidas**

- 3,27 Correto. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfaielos e Figueira.
- 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.
- 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
- 11,45 Pampilhosa e Porto.
- 12,20 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 Pamp. e Porto.
- 23,39 Correto. Alfai., Entronc. e Leste.

**Chegadas**

- 0,13 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
- 4,12 Correto. Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfaielos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizeu
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
- 15,40 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 15,15 Omnibus. Porto.
- 16,30 Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

**José Cardoso**

**Mario d'Almeida**

Advogados  
Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

**Banco Commercial do Porto**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo do 2.º semestre de 1915 é de 4 % ou esc. 1\$60 por acção e principia-se a pagar do dia 14 do corrente em deante das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 40.

**Augusto Bâtista**

**Joaquim de Campos**

Advogados  
Rua da Sofia, n.º 15-1

**Casa nova**

SUB-ARRENDAMENTO um predio novo com 12 divisões, retretes, agua, gaz e quintal. — Estrada da Beira, 122. — Mostra-se e dão-se esclarecimentos das 12 ás 17 horas.

**COSTA MOTA**

Medico

Consultas das 11 horas ás 13



**FREIRE**  
LISBOA  
VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
FUMAR  
RU MESTA PROPRIEDADE  
27 PES VIEIRA  
AL ADOVADO  
MERCEARIA  
TESOURARIA OFFICIAES  
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Fabrica de moagem, Lagar de azeite e Padaria**

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de moagem e lagar de azeite, compostos de maquinas aperfeiçoadas e em bom estado, junta ou separadamente, por seu dono não poder estar á testa da sua laboração, e bem assim arrenda-se um forno de coser pão com todos os seus utensilios, tudo situado no sitio de Torrozel, concelho de Seia, junto á Estrada Nacional n.º 12.

Para informações dirigir-se a José Gomes Coelho, em Torrozel, ou a Eduardo Gomes Cardoso, em Lisboa, rua 24 de Julho, n.º 26, ou ao proprietario Alberto Fontes, em Coimbra, Estrada da Beira, n.º 122.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telef. 448  
COIMBRA

**John M. Sumner & C.ª**

SUCESORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.º**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. † † †

Moinhos e prensas para **LAGARES de azeite** † Esmagadores de uva, prensas para vinho

**Maquinas ferramentas,** tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

**maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

*Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**Consultorio medico-cirurgico**

Doenças dos ouvidos

+ Fossas nasas +

† † † e Garganta † † †

Doenças do estomago

† † † Intestinos e Geraes

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

**Manuel Dias**

**Carlos Dias**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

**Alfaiataria**

**ATENÇÃO**

Marques & Sobrinho, com estabelecimentos de alfaiataria, na rua do Paço do Conde e Marco da Feira, os quais são bem conhecidos da Academia, participam a esta e ao publico, que chegou de Lisboa o seu socio, sr. Manuel Ferreira, com um enorme sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, do que ha de melhor.

Traz tambem um variadissimo e chic sortido de côrtes para calças e coletes de fantasia.

Com a antiga CASA AMIEIRO, de Lisboa, a cargo do sr. Fonseca, fizeram um contracto especial para o fornecimento exclusivo de todas as fazendas da sua casa para os seus estabelecimentos. **Fatos de amazona.**

A Academia já demonstrámos o excelente acabamento dos nossos trabalhos.

Recebe figurinos anuais



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**Garage Moderna**  
**Barreiros & C.ª**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºS 66 A 70

COIMBRA

**Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.**

**Recolha e tratamento de carros**

**Automoveis de luxo para alugar**

**SERVIÇO PERMANENTE**

**Casa de Educação e Ensino**

Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonséca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

**Instrução primaria e secundária**

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

**Aceitam-se algumas alunas internas**

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na séde do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

**A SANITARIA**

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candjeiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

EXAMES DE ADMISSAO

A

**Escola Normal Primária**

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal, abriu no 1.º do corrente o seu antigo CURSO DE HABILITAÇÃO, no Internato Escolar, rua Venâncio Rodrigues, n.º 9, achando-se desde já aberta a matricula.



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835

Séde em LIRBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Comarca de Coimbra**

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos, uns autos de inventario orfanologico a que se procede por falcimento de Antonio Domingos Graça, solteiro, maior, residente que foi nesta cidade, e no qual figura como cabeça de casal, sua irmã Maria d'Alegria, casada, proprietaria, residente no logar de Rio de Galinhas, freguezia d'Almalaguez; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Gover-*

*no*, citando Anibal d'Oliveira, solteiro, maior e Maria da Graça Reis, casada, ignorando-se o nome do marido, todos ausentes em parte incerta do Brazil, para, na qualidade de interessados no referido inventario, assistirem a todos os seus termos até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,  
**Artur de Freitas Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**Joaquim da S. Santos**

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

**VINHOS, TABACOS**

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**VENDA DE CASAS**

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

NOVIDADE LITERARIA

**ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA**

**A Minha Terra**

I — CAMINHOS

II — AUTO DO ANO-NOVO

Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,

73, Rua Garrett, 75 — LISBOA